

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.784.101	4.418.256
1.01	Ativo Circulante	530.805	483.119
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	477.647	410.542
1.01.03	Contas a Receber	9.808	4.483
1.01.03.01	Clientes	9.808	4.483
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	9.808	4.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.954	48.354
1.01.07	Despesas Antecipadas	702	398
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	29.694	19.342
1.01.08.03	Outros	29.694	19.342
1.01.08.03.01	Outros Créditos	3.344	1.520
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	14.518	11.697
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	11.832	6.125
1.02	Ativo Não Circulante	4.253.296	3.935.137
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	992.208	907.442
1.02.01.06	Tributos Diferidos	19.043	17.673
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.043	17.673
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	834.293	792.359
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	138.872	97.410
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	138.718	97.276
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	154	134
1.02.02	Investimentos	3.222.853	2.992.261
1.02.02.01	Participações Societárias	3.222.853	2.992.261
1.02.03	Imobilizado	19.415	17.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.116	7.134
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.299	10.039
1.02.04	Intangível	18.820	18.261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.784.101	4.418.256
2.01	Passivo Circulante	155.530	126.989
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	38.727	32.685
2.01.02	Fornecedores	4.659	5.316
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.654	5.316
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.819	1.345
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.547	1.083
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	300	682
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	1.247	401
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	272	262
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	272	262
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	99.414	78.338
2.01.04.02	Debêntures	99.414	78.338
2.01.05	Outras Obrigações	10.911	9.305
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.325	7.587
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	10.325	7.587
2.01.05.02	Outros	586	1.718
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	422	422
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	164	1.296
2.02	Passivo Não Circulante	853.862	815.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	719.770	719.577
2.02.01.02	Debêntures	719.770	719.577
2.02.02	Outras Obrigações	22.742	22.742
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.842	21.842
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	21.842	21.842
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	111.350	73.501
2.02.04.02	Outras Provisões	111.350	73.501
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	110.864	73.501
2.02.04.02.06	Provisão para riscos previdenciários e trabalhistas	486	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.774.709	3.475.447
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.395.190	1.395.190
2.03.04.01	Reserva Legal	270.266	270.266
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.024.149	1.024.149
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	340.281	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	36.830	77.849

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.055	28.369
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.727	-10.683
3.02.02	Serviços	-3.344	-3.383
3.02.04	Depreciação e Amortização	-449	-431
3.02.05	Custo com Pessoal	-5.161	-5.647
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-619	-1.034
3.02.09	Outros	-154	-188
3.03	Resultado Bruto	18.328	17.686
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	310.637	308.120
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.175	-34.669
3.04.02.01	Serviços	-6.889	-10.273
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.601	-1.414
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-20.495	-18.437
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-502	-259
3.04.02.05	Outros	-5.688	-4.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	188	188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-81
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	345.624	342.682
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	328.965	325.806
3.06	Resultado Financeiro	9.946	5.622
3.06.01	Receitas Financeiras	31.999	20.966
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.053	-15.344
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	338.911	331.428
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.370	2.388
3.08.01	Corrente	0	-308
3.08.02	Diferido	1.370	2.696
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	340.281	333.816
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	340.281	333.816
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19273	0,18907
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19273	0,18907

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	340.281	333.816
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.019	-3.999
4.02.01	Ajuste Patrimonial - Plano de pensão	-983	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-17.848	-3.999
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-33.619	0
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Diferido	11.431	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	299.262	329.817

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	71.956	55.537
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.881	-10.312
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	340.281	333.816
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.370	-2.696
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	2.050	1.845
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	0	3
6.01.01.07	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures, Empréstimos e Arrend. Mercantis Circulante e Não Circulante	21.269	12.169
6.01.01.09	Resultado de Operações com Derivativos	-2.821	-263
6.01.01.11	Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	486	0
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuos com Partes Relacionadas	-18.152	-12.505
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	0	1
6.01.01.20	Equivalência Patrimonial	-345.624	-342.682
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	75.837	65.849
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-29.107	11.045
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-6.042	-3.921
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	-5.707	0
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	111.376	51.972
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-2.148	-588
6.01.02.07	Fornecedores	-657	-360
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	2.738	2.546
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.042	5.699
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	2.255	-245
6.01.02.11	Pagamentos de IR e CS	-1.781	0
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-1.132	-299
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.851	-102.989
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.851	-1.213
6.02.03	Aumento de capital	0	-101.776
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-58
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos Mercantis (Pagamento de Principal)	0	-58
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	67.105	-47.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	410.542	243.868
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	477.647	196.358

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	340.281	-41.019	299.262
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	340.281	0	340.281
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.019	-41.019
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.395.190	340.281	36.830	3.774.709

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	333.816	-3.999	329.817
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	333.816	0	333.816
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.999	-3.999
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.999	-3.999
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.356.993	333.816	-3.675	3.689.542

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	31.081	31.240
7.01.02	Outras Receitas	31.081	31.240
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.429	-17.795
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.889	-4.424
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.540	-13.371
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.652	13.445
7.04	Retenções	-2.050	-1.845
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.050	-1.845
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.602	11.600
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	377.623	363.648
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	345.624	342.682
7.06.02	Receitas Financeiras	31.999	20.966
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.225	375.248
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	391.225	375.248
7.08.01	Pessoal	22.789	21.620
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.180	19.036
7.08.01.02	Benefícios	1.680	1.674
7.08.01.03	F.G.T.S.	801	701
7.08.01.04	Outros	128	209
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.799	3.245
7.08.02.01	Federais	3.558	2.000
7.08.02.02	Estaduais	20	21
7.08.02.03	Municipais	1.221	1.224
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.356	16.567
7.08.03.01	Juros	22.005	15.307
7.08.03.02	Aluguéis	1.351	1.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	340.281	333.816
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	340.281	333.816

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	14.899.677	14.033.010
1.01	Ativo Circulante	2.460.072	1.824.915
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.783.414	1.265.675
1.01.03	Contas a Receber	382.687	336.574
1.01.03.01	Clientes	382.687	336.574
1.01.03.01.01	Contas a Receber	100.152	44.402
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	282.535	292.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.766	67.933
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.766	67.933
1.01.07	Despesas Antecipadas	30.917	19.787
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	225.288	134.946
1.01.08.03	Outros	225.288	134.946
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	14.643	13.371
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	12.320	6.104
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.01.08.03.04	Outros Créditos	116.293	33.439
1.02	Ativo Não Circulante	12.439.605	12.208.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.621.420	3.515.615
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	708	698
1.02.01.01.03	Conta Reserva	708	698
1.02.01.03	Contas a Receber	27.222	23.711
1.02.01.03.01	Clientes	27.222	23.711
1.02.01.06	Tributos Diferidos	539.460	498.381
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	539.460	498.381
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.239	1.292
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	263.706	258.794
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	263.706	258.794
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.789.085	2.732.739
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	139.496	97.901
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.627.945	2.611.828
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	21.644	23.010
1.02.02	Investimentos	629.302	583.895
1.02.02.01	Participações Societárias	629.302	583.895
1.02.03	Imobilizado	559.788	550.950
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	420.241	421.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	139.547	129.685
1.02.04	Intangível	7.629.095	7.557.635

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	14.899.677	14.033.010
2.01	Passivo Circulante	3.753.800	3.346.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.885	128.632
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.218	14.017
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	139.667	114.615
2.01.02	Fornecedores	192.004	189.941
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	175.482	174.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.522	15.403
2.01.03	Obrigações Fiscais	226.667	381.115
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	185.145	351.865
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	105.767	259.101
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	27.929	42.153
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	51.449	50.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.358	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	28.164	29.250
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	27.569	28.563
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	595	687
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.787.888	2.329.307
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.743	62.675
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.459	53.692
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.284	8.983
2.01.04.02	Debêntures	2.725.548	2.265.346
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	597	1.286
2.01.05	Outras Obrigações	236.938	164.133
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	60.879	63.042
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	60.879	63.042
2.01.05.02	Outros	176.059	101.091
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	422	422
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	4.685	4.569
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	165.088	95.446
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	5.864	654
2.01.06	Provisões	158.418	153.171
2.01.06.02	Outras Provisões	158.418	153.171
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	158.418	153.171
2.02	Passivo Não Circulante	7.194.731	7.201.170
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.861.246	5.932.301
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	275.831	292.193
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	110.307	123.465
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	165.524	168.728
2.02.01.02	Debêntures	5.585.415	5.640.108
2.02.02	Outras Obrigações	299.887	269.955
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	115.085	108.203
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	115.085	108.203
2.02.02.02	Outros	184.802	161.752
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	3.274	5.774
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	136.769	137.273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	44.759	18.705
2.02.03	Tributos Diferidos	239.420	229.513
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	239.420	229.513
2.02.04	Provisões	794.178	769.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	536.059	536.423
2.02.04.01.06	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	65.305	64.062
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	48.971	46.062
2.02.04.01.08	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	152	152
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	421.631	426.147
2.02.04.02	Outras Provisões	258.119	232.978
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	245.936	232.707
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	12.183	271
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.951.146	3.485.541
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	1.355.761	1.355.761
2.03.04.01	Reserva Legal	275.552	275.552
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	979.434	979.434
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	343.095	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	36.830	77.849
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	213.052	49.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.566.850	1.310.352
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-745.216	-567.797
3.02.01	Custo de construção	-215.704	-104.198
3.02.02	Serviços	-120.252	-117.815
3.02.03	Custo da Outorga	-83.493	-88.078
3.02.04	Depreciação e Amortização	-129.648	-105.160
3.02.05	Custo com Pessoal	-97.336	-74.282
3.02.06	Provisão para Manutenção	-45.284	-33.410
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-24.148	-17.661
3.02.09	Outros	-29.351	-27.193
3.03	Resultado Bruto	821.634	742.555
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.001	-94.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-166.527	-136.872
3.04.02.02	Serviços	-54.792	-37.297
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-23.767	-18.869
3.04.02.05	Despesa com pessoal	-56.183	-53.783
3.04.02.07	Materiais, Equipamentos e Serviços	-3.105	-3.102
3.04.02.08	Outros	-28.680	-23.821
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	497	721
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-441	-794
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.470	42.122
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	712.633	647.732
3.06	Resultado Financeiro	-190.514	-137.581
3.06.01	Receitas Financeiras	107.767	30.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-298.281	-168.040
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	522.119	510.151
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-176.473	-167.246
3.08.01	Corrente	-197.740	-178.372
3.08.02	Diferido	21.267	11.126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	345.646	342.905
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	345.646	342.905
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	343.095	336.669
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.551	6.236
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19432	0,19068
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19432	0,19068

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	345.646	342.905
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.688	-3.999
4.02.01	Ajuste Patrimonial - Plano de pensão	-983	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-17.848	-3.999
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-33.619	0
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Diferido	11.431	0
4.02.05	Ajuste na conversão de dem. contábeis de controladas no exterior - acionistas não controladores	-669	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	303.958	338.906
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	302.076	332.670
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.882	6.236

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	408.204	438.986
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	710.792	622.632
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	345.646	342.905
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-21.267	-11.126
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas Relacionadas a Concessão	20.508	20.508
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	137.298	110.283
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	1.033	444
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	16.117	13.746
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-4.034	-2.802
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com Poder Concedente	0	1.064
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debêntures, Empréstimos e Arrendamentos mercantis	223.713	134.049
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-20.463	-8.080
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	906	4.225
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	45.284	33.410
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	11.440	10.968
6.01.01.14	Constituição (Reversão) e Juros s/ riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	4.416	12.045
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Devedores Duvidosos	469	65
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-1.716	-3.177
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	8.358	6.227
6.01.01.18	Pis e Cofins Diferidos	554	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-57.470	-42.122
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-302.588	-183.646
6.01.02.01	Contas a receber	-59.730	111
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	4.115	-4.506
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-11.428	-5.133
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-36.625	-33.659
6.01.02.05	Dividendos e Juros s/ Capital Proprio a Receber	-6.216	-638
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-77.523	-13.880
6.01.02.07	Dividendos e juros s/ capital proprio recebidos	15.556	16.728
6.01.02.08	Fornecedores	2.063	-12.353
6.01.02.09	Fornecedores - partes relacionadas	-16.974	-6.521
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	186.981	157.257
6.01.02.11	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	-351.394	-265.066
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-38.248	-38.760
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-2.384	-56
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	23.253	26.044
6.01.02.15	Outras contas a pagar	69.139	4.507
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-3.173	-7.721
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-189.515	-132.575
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-33.420	-26.285

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-186.171	-99.392
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	25.995	-6.898
6.02.06	Mútuos com Partes Relacionadas (Recebimentos)	4.081	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	299.050	-106.051
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-10	-6
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	5.361	-796
6.03.03	Contratação de derivativos	-9.420	0
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos Mercantis (Captações)	559.839	10.028
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos Mercantis (Pagamento de Principal)	-306.340	-76.672
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamentos Mercantis (Pagamento de Juros)	-80.461	-32.900
6.03.07	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	5.000	0
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-474	0
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-3.545	-5.705
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	129.100	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	517.739	200.360
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.265.675	598.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.783.414	798.614

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	161.647	161.647
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	165.192	165.192
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-3.545	-3.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	343.095	-41.019	302.076	1.882	303.958
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	343.095	0	343.095	2.551	345.646
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.019	-41.019	-669	-41.688
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.355.761	343.095	36.830	3.738.094	213.052	3.951.146

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-5.705	-5.705
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.705	-5.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	336.669	-3.999	332.670	6.236	338.906
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	336.669	0	336.669	6.236	0
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.999	-3.999	0	0
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	1.306.144	336.669	-3.675	3.641.546	53.987	3.695.533

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.693.124	1.424.483
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.596.789	1.363.797
7.01.02	Outras Receitas	96.335	60.686
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-514.913	-359.283
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-170.043	-144.076
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-83.882	-77.599
7.02.04	Outros	-260.988	-137.608
7.02.04.01	Custo de Construção	-215.704	-104.198
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-45.284	-33.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.178.211	1.065.200
7.04	Retenções	-153.415	-124.029
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-153.415	-124.029
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.024.796	941.171
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	165.237	72.581
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.470	42.122
7.06.02	Receitas Financeiras	107.767	30.459
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.190.033	1.013.752
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.190.033	1.013.752
7.08.01	Pessoal	135.811	112.525
7.08.01.01	Remuneração Direta	106.014	87.101
7.08.01.02	Benefícios	23.053	19.822
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.343	4.489
7.08.01.04	Outros	1.401	1.113
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	323.239	299.309
7.08.02.01	Federais	247.923	231.780
7.08.02.02	Estaduais	2.643	1.209
7.08.02.03	Municipais	72.673	66.320
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	385.337	259.013
7.08.03.01	Juros	296.596	166.835
7.08.03.02	Aluguéis	5.248	4.100
7.08.03.03	Outras	83.493	88.078
7.08.03.03.01	Outorga	83.493	88.078
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	345.646	342.905
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	343.095	336.669
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.551	6.236

Comentário do Desempenho

Resultados do 1º Trimestre de 2014

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2014.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Financeiras Intermediárias - ITR.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T13.

A partir de 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a CCR deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Renovias, STP, Controlar, ViaQuatro, ViaRio, VLT Carioca e as concessionárias dos Aeroportos de Quito, San José e Curaçao) e passou a registrar o resultado dessas empresas na rubrica resultado de equivalência patrimonial. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado do Grupo CCR, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA. A partir de junho de 2013, com a aquisição de participação adicional de 39,0% no Aeroporto de Curaçao, perfazendo uma participação total, direta e indireta, de 79,8%, a CCR voltou a consolidar integralmente essa investida.

Algumas reclassificações entre as rubricas do resultado do 1T13 foram realizadas para melhor comparabilidade com os resultados apresentados no 1T14.

Destaques 1T14

- ② O tráfego consolidado apresentou crescimento de 9,1%. Considerando a Renovias, houve incremento de 9,2%.
- ② O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 14,2%, atingindo 4.427 mil *tags* ativos.
- ② O EBITDA ajustado na mesma base² apresentou crescimento de 14,6%, com margem EBITDA ajustada mesma base² de 67,6% (+2,6 p.p).
- ② O Lucro Líquido na mesma base² atingiu R\$ 361,8 milhões, crescimento de 7,5%.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	1T13	1T14	Var %
Receita Líquida ¹	1.206,2	1.350,6	12,0%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.206,2	1.327,8	10,1%
EBIT	605,6	655,2	8,2%
Mg. EBIT ajustada ³	50,2%	48,5%	-1,7 p.p.
EBIT mesma base ²	605,6	682,7	12,7%
Margem EBIT mesma base ²	50,2%	51,4%	+1,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁴	783,6	874,4	11,6%
Mg. EBITDA ajustada ³	65,0%	64,7%	-0,3 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	783,6	898,2	14,6%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	65,0%	67,6%	+2,6 p.p.
Lucro Líquido	336,7	343,1	1,9%
Lucro Líquido mesma base ²	336,7	361,8	7,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,1	1,9	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	6,2	4,0	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	6,2	4,3	-

¹ A receita operacional líquida exclui a receita de construção.

² Ajuste excluindo Aeroporto de Curaçao, MSVia, Metrô Bahia e BH Airport.

³ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

⁴ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁵ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Eventos Subsequentes

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição complementar de dividendos no valor de R\$ 0,0570773 por ação, totalizando R\$ 100,8 milhões. O pagamento do provento iniciou-se em 30 de abril de 2014.

Em 7 de abril de 2014, ocorreu a assinatura do Contrato de Concessão relativo à concessão para ampliação, manutenção e exploração do BH Airport. A concessão terá um prazo de 30 anos, iniciado em maio de 2014, após o cumprimento das condições suspensivas previstas no referido contrato.

A Concessionária do BH Airport é composta pelas empresas: (i) Sociedade de Participação no Aeroporto de Confins S.A. (a qual é composta pelas empresas CPC, empresa pertencente ao Grupo CCR – 75,00%, Zurich Airport International AG – 24,00% e Munich Airport International Beteiligungs GmbH – 1,00%) – detentoras de 51,00% de ações representativas do capital social da Concessionária e (ii) Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero - detentora de 49,00% de ações representativas do capital social da Concessionária. O Grupo CCR, portanto, possui participação total de 38,25% da concessionária.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	1T13	1T14	Var %
AutoBAn	418.600	461.296	10,2%
NovaDutra	265.336	276.366	4,2%
RodoNorte	142.472	164.954	15,8%
Ponte	36.247	36.973	2,0%
ViaLagos	26.792	31.686	18,3%
ViaOeste	202.729	222.275	9,6%
RodoAnel Oeste	46.094	52.530	14,0%
SPVias	121.329	134.448	10,8%
Total	1.259.599	1.380.528	9,6%
% Receitas Totais	95,4%	93,5%	
Receita Bruta Acessória ¹	1T13	1T14	Var %
Total	24.894	36.490	46,6%
% Receitas Totais	1,9%	2,5%	
Outras Receitas Brutas	1T13	1T14	Var %
Barcas ¹	35.792	36.782	2,8%
Curaçao	0	23.063	n.m.
Metrô Bahia	0	320	n.m.
Total	35.792	59.845	67,2%
% Receitas Totais	2,7%	4,0%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.320.285	1.476.863	11,9%

¹ As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo “Outras Receitas Brutas”. Além disso, o grupo “Receita Bruta Acessória” inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 1,9 p.p. no 1T14. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 68,6% no período.

A Receita Líquida consolidada cresceu 12,0% no 1T14, atingindo R\$ 1.350,6 milhões.

As Deduções sobre a Receita Bruta Operacional aumentaram 10,6% no 1T14, representando 8,6% da Receita Bruta.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto, registradas na rubrica ‘resultado de equivalência patrimonial’.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*	1T13	1T14	Var %
Renovias	32.907	36.298	10,3%
ViaQuatro	53.052	49.794	-6,1%
STP	56.847	60.674	6,7%
Controlar	7.499	3.043	-59,4%
Quito	19.572	42.464	117,0%
San José	11.039	14.471	31,1%
Total	180.916	206.744	14,3%

* Participação proporcional, excluindo -se a Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

A receita da ViaQuatro apresentou decréscimo de 6,1%, ainda que o número de passageiros totais transportados tenha aumentado em 7,4% no período. No 1T13, houve recebimento de R\$ 13,4 milhões provenientes de ajuste na proporção entre passageiros integrados e exclusivos de períodos anteriores.

A Controlar, conforme detalhado no release do 4T13, encerrou suas atividades em 31 de janeiro de 2014 e, portanto, não está na mesma base de comparação.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T13	1T14	Var %
Total	104.198	216.261	107,5%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T13	1T14	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹			
AutoBAn	62.598.012	69.060.618	10,3%
NovaDutra	36.024.995	37.253.322	3,4%
RodoNorte	20.903.444	22.927.358	9,7%
Ponte	7.395.589	7.542.863	2,0%
ViaLagos	2.241.626	2.518.703	12,4%
ViaOeste	28.664.758	31.494.199	9,9%
RodoAnel Oeste	30.729.489	35.020.544	14,0%
SPVias	15.085.963	16.684.276	10,6%
Consolidado²	239.704.220	261.538.944	9,1%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ³	1T13	1T14	Var %
AutoBAn	6,69	6,68	-0,1%
NovaDutra	7,37	7,42	0,7%
RodoNorte	6,82	7,19	5,4%
Ponte	4,90	4,90	0,0%
ViaLagos	11,95	12,58	5,3%
ViaOeste	7,07	7,06	-0,1%
RodoAnel Oeste	1,50	1,50	0,0%
SPVias	8,04	8,06	0,2%
Consolidado⁴	5,25	5,28	0,6%

Informação adicional - Renovias ⁵	1T13	1T14	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	4.901.713	5.500.539	12,2%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,53	6,19	-5,2%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

Comentário do Desempenho

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo não aplicou o reajuste de tarifas que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) compensação a favor do poder concedente quando verificados atrasos nos investimentos; (iii) cobrança de eixo suspenso; e (iv) redução do ônus fixo.

A Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013, desta forma, os valores de tráfego registrados no 3T13, 4T13 e 1T14 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que esses valores ainda estão em fase de análise pelas partes envolvidas.

Destaca-se, também, que desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtico, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T13		1T14	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	47,0%	53,0%	44,4%	55,6%
NovaDutra	31,6%	68,4%	32,7%	67,3%
RodoNorte	24,6%	75,4%	23,1%	76,9%
Ponte	81,5%	18,5%	81,3%	18,7%
ViaLagos	81,2%	18,8%	81,4%	18,6%
ViaOeste	56,0%	44,0%	54,1%	45,9%
Renovias	54,2%	45,8%	52,1%	47,9%
RodoAnel Oeste	52,5%	47,5%	49,8%	50,2%
SPVias	33,3%	66,7%	30,9%	69,1%
Consolidado pró-forma¹ CCR	47,5%	52,5%	45,9%	54,1%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 1T14

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-2,0%	6,3%	4,3%	0,4%	15,2%	15,6%
NovaDutra	-2,1%	9,1%	7,0%	0,0%	1,7%	1,7%
ViaOeste	-1,3%	7,4%	6,1%	0,4%	14,3%	14,7%
RodoNorte	0,3%	3,0%	3,3%	0,6%	11,2%	11,8%
ViaLagos	-1,0%	13,6%	12,6%	0,2%	11,0%	11,2%
Ponte	-0,6%	2,4%	1,8%	-0,1%	2,9%	2,8%
Renovias	-2,9%	10,9%	8,0%	0,5%	16,7%	17,2%
RodoAnel Oeste	-0,9%	9,0%	8,1%	0,9%	19,5%	20,4%
SPVias	-2,7%	5,3%	2,6%	0,5%	14,1%	14,6%
CCR ¹	-1,5%	7,0%	5,5%	0,4%	12,2%	12,6%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Comentário do Desempenho

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.427 mil *tags* ativos em março de 2014, apresentando uma expansão de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	Var. % (1T14 X 1T13)
Número de <i>tags</i>	3.875	3.982	4.106	4.303	4.427	14,2%

Informações Adicionais	1T14
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT e MS
Cobertura da malha pedagiada	93,4%
Número de estacionamentos em que está presente	191
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	61,9 milhões
Estacionamentos	4,5 milhões

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados*	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Passageiros Integrados	39.357.168	44.285.743	44.677.529	44.020.405	43.095.203
Passageiros Exclusivos	3.912.717	4.590.724	4.738.377	4.665.723	3.355.523
Total	43.269.885	48.876.467	49.415.906	48.686.128	46.450.726

*Dados preliminares.

Demanda diária média	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Dia útil	620.551	671.383	663.572	662.763	654.348
Sábado	294.385	324.553	313.896	322.952	296.212
Domingo	164.924	174.764	170.278	169.019	185.985
Máxima diária	704.369	744.366	712.229	746.073	725.839

Comentário do Desempenho

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajeto	Milhas/Viagem	Tarifas	1T13	1T14	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,80	5.525.889	5.793.919	4,9%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,00	567.123	613.004	8,1%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,80	331.037	479.647	44,9%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,80	127.515	225.796	77,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,80	86.672	123.600	42,6%
Total			6.638.236	7.235.966	9,0%

O aumento no número de passageiros decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- Nas linhas Rio – Niterói, Rio – Charitas e Rio – Cocotá: interdições na Perimetral, devido a obras do Porto Maravilha, deslocando o tráfego de passageiros para as Barcas;
- Nas Linhas Rio – Paquetá e Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à natureza turística das localizações.
- Início das operações da embarcação Jumbo II, operando nas linhas Rio – Cocotá, Rio – Paquetá e Rio – Charitas.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 23 Embarcações

Distância navegada no 1T14: 198 mil km (1T13: 156 mil km)

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 1T14

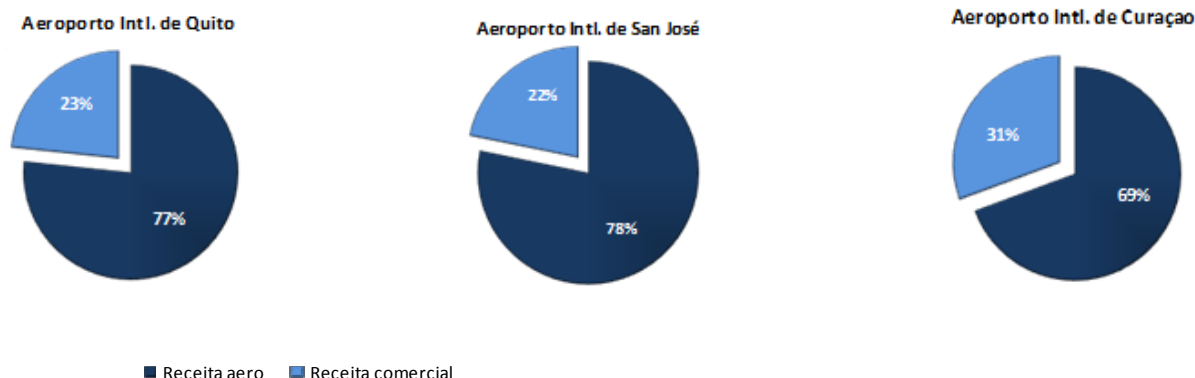
Tarifas médias 1T14 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	51,3	14,3	23,3	35,5	14,1	
Uso de infraestrutura/ton	21,0	4,1	8,6	8,2	8,2	
Pontes de embarque/ATM	145,5	21,1	-	-	-	

¹ As tarifas de uso de infraestrutura para carga e outros é igual à tarifa internacional.

² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Comentário do Desempenho

Mix de receita



Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
Total Passageiros (Embarque '000)	1T13	1T14	Var %	1T13	1T14	Var %	1T13	1T14	Var %
Internacional	225	252	12,0%	480	516	7,5%	130	132	1,5%
Doméstico	409	398	-2,7%	-	-	-	49	43	-12,2%
Total	634	650	2,5%	480	516	7,5%	179	175	-2,2%
Total ATM * (Decolagem em un) ¹	1T13	1T14	Var %	1T13	1T14	Var %	1T13	1T14	Var %
Internacional	5.188	5.199	0,2%	5.259	5.140	-2,3%	6.013	5.025	-16,4%
Doméstico	9.830	9.090	-7,5%	1.926	3.677	90,9%	6.161	4.868	-21,0%
Carga	1.402	1.361	-2,9%	535	572	6,9%	-	-	-
Militar e Outros	1.218	298	-75,5%	1.242	1.361	9,6%	-	-	-
Total	17.638	15.948	-9,6%	8.962	10.750	20,0%	12.174	9.893	-18,7%
Total MTOW ('000 em toneladas) ²	1T13	1T14	Var %	1T13	1T14	Var %	1T13	1T14	Var %
Internacional	230	246	7,0%	403	402	-0,2%	176	141	-19,9%
Doméstico	301	296	-1,7%	8	17	112,5%	69	68	-1,4%
Carga e outros	162	184	13,6%	72	72	0,0%	-	-	-
Total	693	726	4,8%	482	491	1,9%	245	209	-14,7%

* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A variação dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros reflete a abertura do novo aeroporto, que iniciou as operações na segunda metade do 1T13.
- Mudança no perfil do tráfego, com queda nos movimentos de aeronaves militares, porém houve aumento no tamanho das aeronaves de carga, por conta da maior capacidade do novo aeroporto.

Comentário do Desempenho

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Ocorreu crescimento no número de passageiros, principalmente, vindos dos EUA, entretanto, desde junho de 2013, com a reestruturação de *hubs* da Avianca, houve redução de frequências para San José.
- Os voos de *hubs* supracitados possuíam baixa ocupação e, portanto, houve maior impacto no número de movimentos. Por outro lado, novas rotas vindas dos EUA estão utilizando aeronaves maiores, compensando o impacto em número de passageiros e *MTOWs*.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Em junho de 2013, a empresa venezuelana DAE encerrou suas operações. A INSEL, companhia baseada em Curaçao, não conseguiu absorver a demanda entre esses dois destinos. A Venezuela é um dos países mais relevantes para o tráfego do aeroporto, em virtude da proximidade da ilha.
- Houve redução das operações (*ATMs*) e, conseqüentemente, diminuição em *MTOWs*, assim como em número de passageiros domésticos para as ilhas de Aruba, Bonaire e St Marteen.

Custos Totais IFRS ¹

Custos (R\$ MM)	1T13	1T14	Var %
Custos Totais	(704,7)	(911,7)	29,4%
Depreciação e Amortização	(124,0)	(153,4)	23,7%
Serviços de Terceiros	(155,1)	(175,0)	12,8%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(88,1)	(83,5)	-5,2%
Custo com Pessoal	(128,1)	(153,5)	19,8%
Custo de Construção	(104,2)	(215,7)	107,0%
Provisão de Manutenção	(33,4)	(45,3)	35,6%
Outros Custos	(71,8)	(85,3)	18,8%

Os Custos Totais apresentaram aumento de 29,4% no 1T14, atingindo R\$ 911,7 milhões. Na mesma base², houve crescimento de 19,6%. Considerando somente os custos caixa na mesma base, houve crescimento de 1,6%.

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) Aeroporto Internacional de Curaçao; (iii) Metrô Bahia; (iv) MSVia; e (v) BH Airport.

Os principais motivos das variações do 1T14 em relação ao 1T13 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de 23,7% (R\$ 29,4 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 3,7 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 20,7% e se deve, principalmente, a conclusões das obras: (i) marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; (ii) 5ª faixa e marginais na AutoBAN; e (iii) investimentos em infraestrutura para prestação de serviços de rede da Samm.

Comentário do Desempenho

Serviços de Terceiros: Do aumento de 12,8% (R\$ 19,9 milhões), os novos negócios (Aeroporto Internacional de Curaçao, Metrô Bahia, MSVia e BH Airport) contribuíram com R\$ 21,6 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 9,7 milhões no 1T14 contra R\$ 21,0 milhões no 1T13. Na mesma base de comparação, a variação foi de -1,1%. Esta variação deveu-se, principalmente, aos estudos relacionados à aquisição de participação adicional do Aeroporto Internacional de Curaçao e projetos de desenvolvimento empresarial no 1T13, parcialmente compensados por estudos relacionados à MSVia, que ocorreram no 1T14.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve decréscimo de 5,2% nessa rubrica devido à redução da parcela de ônus variável das concessionárias AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias, de 3% para 1,5% da receita bruta desde julho de 2013. Conforme publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, a medida foi adotada em contrapartida ao não reajuste das tarifas contratuais nas rodovias do Estado de São Paulo. Na mesma base, houve redução de 10,0% nos custos com outorga, explicado, principalmente, pela contribuição do Aeroporto Internacional de Curaçao de R\$ 4,2 milhões.

Custo com Pessoal: A variação de +19,8% (R\$ 25,4 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 14,4 milhões dos Novos Negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 8,6% registrado no 1T14 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,5%, ocorrido em abril de 2013.

Custo de Construção (IFRS): A variação de +107,0% (R\$ 111,5 milhões) deste item, deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do trimestre e detalhadas na seção de Investimentos deste Comentário de Desempenho. Os novos negócios contribuíram com R\$ 18,0 milhões. Na mesma base, a variação foi de 89,7%.

Provisão de Manutenção (IFRS): Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 35,6%. A principal variação refere-se à complementação de provisão na RodoNorte, ocorrida no 1T14.

Outros: Houve aumento de 18,5% (R\$ 13,2 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com contribuição dos novos negócios em R\$ 7,0 milhões. Na mesma base, esta linha apresentou crescimento de 8,8% devido ao aumento de custo de combustível e maior número de embarcações alugadas na Barcas.

Comentário do Desempenho

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T13	1T14	Var %
Lucro Líquido	336,7	343,1	1,9%
(+) IR & CSLL	167,2	176,5	5,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	137,6	190,5	38,4%
(+) Depreciação e amortização	124,0	153,5	23,8%
EBITDA (a)	765,5	863,5	12,8%
Margem EBITDA (a)	58,4%	55,1%	-3,3 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	33,4	45,3	35,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(42,0)	(57,5)	36,9%
(+) Part. Minoritários	6,2	2,6	-58,1%
EBITDA ajustado	783,6	874,4	11,6%
Margem EBITDA ajustada (d)	65,0%	64,7%	-0,3 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	783,6	898,2	14,6%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	65,0%	67,6%	+2,6 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo o Aeroporto Internacional de Curaçao, o Metrô Bahia, a MSV^{ia} e o BH Airport.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	1T13	1T14	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(137,6)	(190,5)	38,4%
- Resultado com Operação de Hedge	(4,2)	(3,4)	-19,0%
- Variação Monetária	(7,6)	(15,5)	103,9%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2,8	4,0	42,9%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(11,0)	(11,4)	3,6%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(119,5)	(187,8)	57,2%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	18,3	41,3	125,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	0,0	2,5	n.m.
- Outros ¹	(16,4)	(20,2)	23,2%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	1T13	1T14	Var %
Taxa Selic Média	7,1%	10,3%	+ 3,2 p.p.
IGP-M	0,8%	2,5%	+ 1,7 p.p.
IPC-A	2,0%	2,2%	+0,2 p.p.
Câmbio (R\$ - USD) ²	1,5%	3,4%	+1,9 p.p.

² Dólar PTAX variação de 31/12 a 31/03

Os principais motivos das variações do 1T14 são discutidos a seguir:

Comentário do Desempenho

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A CCR *holding* possui operações de *swap* ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse *swap*, foi realizado um novo *swap* na CCR *holding*, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa pré-fixada. A Concessionária do Metrô Bahia possui uma Opção de Compra USD/BRL e contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAN possui duas operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e IPC-A + 4,88% a.a. e passiva em % do CDI. A Curação Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *Libor* e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 24 das Informações Trimestrais do 1T14.

O item “Variação Monetária” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 1T14, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento do montante de dívida indexado ao IPC-A.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma receita de R\$ 4,0 milhões no 1T14, frente a uma receita de R\$ 2,8 milhões no 1T13. No 1T14, apreciação do Real frente ao Dólar foi de 3,4% em comparação a uma apreciação de 1,5% no mesmo período do ano passado.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” apresentou crescimento de 57,2%, principalmente, devido ao aumento do saldo de dívida indexado à Selic, além da variação deste indicador no período, conforme mencionado acima.

A rubrica de “Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas” apresentou crescimento de 125,7% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 123,3% e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

O aumento de 23,2% apresentado no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, à adesão ao REFIS pela concessionária AutoBAN, com consequente atualização do saldo de impostos parcelados pela Selic.

Lucro Líquido IFRS

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 343,1 milhões no 1T14 (+1,9%). Na mesma base, o lucro líquido no 1T14 atingiu R\$ 361,8 milhões (+7,5%).

Endividamento

A Dívida Líquida¹ consolidada atingiu R\$ 6,9 bilhões em março de 2014 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 1,9 x, conforme gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho



¹ No 1T14, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca, Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 1T14 ocorreram as captações a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CPC	fev/14	345,0	Debêntures	106,00% do CDI	fev/15
CPC	fev/14	215,0	Debêntures	106,00% do CDI	fev/15
VLT*	jan/14	150,0	Debêntures	CDI + 1,6% a.a.	jul/15
Total		710,0			

*Considerando 100% da concessionária.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	dez/13	mar/14
Dívida Bruta¹	8.261,6	8.649,2
% Moeda Nacional	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%
Curto Prazo	2.329,3	2.787,9
% Moeda Nacional	100%	100%
% Moeda Estrangeira	0%	0%
Longo Prazo	5.932,3	5.861,3
% Moeda Nacional	97%	97%
% Moeda Estrangeira	3%	3%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.265,7	1.783,4
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	(6,0)	(36,0)
Dívida Líquida	7.001,9	6.901,8

- (1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor justo, quando aplicável.
- (2) Em março de 2013, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Comentário do Desempenho

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Mar/14	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 2,8% a.a.)	162,1	1,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,4% - 115,5%) do CDI	7.672,4	88,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	694,2	8,0%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% a.a. / LIBOR 6M + 2,75% a.a.	173,2	2,0%
Outros	Pré fixado	1,14% - 1,26% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.	2,3	0,0%
Total			8.704,2	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

Como informação adicional, em março de 2014, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 93,1 milhões, referentes à dívida da ViaQuatro. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 10,1 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2014	2.155,3	25%
2015	2.153,3	25%
2016	3.289,7	38%
2017	621,8	7%
A partir de 2018	484,0	6%
Total	8.704,2	100%

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2014, 2015 e 2016, grande parte é relacionada à CCR, NovaDutra, ViaOeste, Rodoanel Oeste e SPVias, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

1T14 - R\$ MM	Investimentos Realizados			Manutenção Realizada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	59,0	1,9	60,9	0,1
NovaDutra	35,8	1,3	37,1	10,7
ViaOeste	7,2	1,7	8,9	5,5
RodoNorte (100%)	12,5	1,1	13,6	10,3
Ponte	1,0	0,2	1,2	0,5
ViaLagos	20,3	0,4	20,7	1,9
SPVias	37,4	2,2	39,6	9,4
RodoAnel Oeste (100%)	4,1	0,4	4,5	0,0
SAMM	1,4	9,1	10,5	0,0
Curaçao	1,5	0,0	1,5	0,0
Barcas	0,2	2,9	3,1	0,0
Metrô Bahia	4,6	1,1	5,7	0,0
MSVia	1,2	1,9	3,1	0,0
Outras ¹	0,0	9,4	9,4	0,0
Consolidado	186,2	33,6	219,8	38,4

Comentário do Desempenho

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, CPCSP e Eliminações.

No 1T14, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 258,2 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram AutoBAn, NovaDutra, SPVias, ViaLagos e RodoNorte.

A AutoBAn investiu, principalmente, na construção da 5ª faixa dos km 16 ao 47 e nas marginais dos km 103 ao 110 e dos km 86 ao 92 no trecho da Anhanguera. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A ViaLagos realizou, essencialmente, a instalação de dispositivos de segurança viária. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277 do km 114 ao 121. O Metrô Bahia investiu no sistema de alimentação de energia da Linha 1, além de desapropriações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e que foi realizada em 2014. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

O Metrô Bahia realizou investimentos em obras de melhoria e equipamentos (incluindo desapropriações), no montante total de R\$ 21,6 milhões. No entanto, como parte dos investimentos são compensados com aportes públicos e contraprestação pecuniária a receber do Poder Concedente, restou como investimentos próprios realizados, o valor de R\$ 5,7 milhões, demonstrado no quadro acima. O total dos investimentos realizados pela controlada, será compensado primeiramente com os aportes públicos e contraprestações pecuniárias, sendo o saldo restante, quando houver, considerado como investimentos próprios.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

1T14 - R\$ MM	Investimentos Realizados - Controladas em Conjunto			Manutenção Realizada <i>Controladas em Conjunto</i>
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
Renovias (40%)	1,7	0,1	1,9	0,1
ViaQuatro (58%)	0,5	0,4	0,8	0,0
STP (34,24%)	2,0	6,8	8,7	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,5	0,5	0,0
ViaRio (33,33%)	-0,4	0,0	-0,3	0,0
VLT (24,44%)	1,4	0,1	1,5	0,0
Quito (45,49%)	8,4	1,0	9,3	0,0
San José (48,75%)	1,4	0,0	1,4	0,0
Total	15,0	8,9	23,9	0,1

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2014

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto quanto:

- MSVia: Em 12 de março de 2014, foi assinado o contrato de concessão entre a controlada e o Governo Federal. A contagem de 30 anos do contrato de concessão se iniciou na data da assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens, que ocorreu em abril de 2014.
- BH Airport: Em 22 de janeiro de 2014, foi constituída a Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (BH Airport), companhia que será responsável pela ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, situado nos municípios de Confins e Lagoa Santa no Estado de Minas Gerais. O contrato de concessão foi assinado em 7 de abril de 2014 e a concessão tem prazo de 30 anos que se iniciará a partir do cumprimento das condições suspensivas prevista no contrato de concessão. A CPC detém 38,25% da concessionária, indiretamente, através da investida Sociedade de Participação no Aeroporto de Confins S.A. (Spac), na qual detém 75% do capital social.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas pela controladora é realizada pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

O Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR em 07 de maio de 2014.

Notas Explicativas

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixas e bancos	248	260	31.395	39.906
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	<u>477.399</u>	<u>410.282</u>	<u>1.752.019</u>	<u>1.225.769</u>
	<u>477.647</u>	<u>410.542</u>	<u>1.783.414</u>	<u>1.265.675</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,37% do CDI, equivalente a 10,41% ao ano (8,02% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

7. Contas a receber – Consolidado

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Recebíveis de aeroportos	9.206	12.034
Receitas acessórias (a)	19.560	22.379
Pedágio eletrônico (b)	16.772	12.235
Poder Concedente - Metrô Bahia (f)	57.327	-
Outros	1.066	1.064
	<u>103.931</u>	<u>47.712</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	<u>(3.779)</u>	<u>(3.310)</u>
	<u>100.152</u>	<u>44.402</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Barcas (c)	26.940	23.061
Receitas com multimídia (d)	282	650
Receitas acessórias	2.118	2.118
	<u>29.340</u>	<u>25.829</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>27.222</u>	<u>23.711</u>

Idade de Vencimentos dos Títulos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Créditos a vencer	117.514	54.840
Créditos vencidos até 60 dias	5.743	10.336
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	4.117	2.937
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	1.036	1.496
Créditos vencidos há mais de 180 dias	4.861	3.932
	<u>133.271</u>	<u>73.541</u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (c) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);
- (e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

Notas Explicativas

- (f) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	338.911	331.428	522.119	510.151
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(115.230)	(112.686)	(177.520)	(173.451)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	117.512	116.512	19.540	14.321
Despesas indedutíveis	(95)	(189)	(325)	(1.178)
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	(243)	(73)	(4.285)	(2.759)
Despesas com brindes e associações de classe	(126)	-	(391)	-
Outros ajustes tributários	(448)	(1.176)	(13.492)	(4.179)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.370	2.388	(176.473)	(167.246)
Impostos correntes	-	(308)	(197.740)	(178.372)
Impostos diferidos	1.370	2.696	21.267	11.126
	1.370	2.388	(176.473)	(167.246)
Alíquota efetiva de impostos	-0,40%	-0,72%	33,80%	32,78%

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	4.774	4.473	507.235	490.279
Custo da transação na emissão de títulos	73	73	995	1.033
Variação cambial	-	-	29	1.401
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	8.073	8.501	31.509	24.095
Hedge Accounting	-	-	10.459	-
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	11.230	5.011
Provisão para participação nos resultados (PLR)	4.950	4.063	11.682	9.127
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	4.357	3.497
Perdas em operações com derivativos	49	49	2.750	952
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	363	261	7.808	6.932
Plano de incentivo de longo prazo	9.459	8.439	9.459	8.439
Depreciação de obras registradas no custo (b)	-	-	104.053	104.665
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	256.978	254.221
Constituição da provisão de manutenção (d)	-	-	137.480	131.199
Outros	600	588	8.769	11.538
	<u>28.341</u>	<u>26.447</u>	<u>1.104.793</u>	<u>1.052.389</u>
Bases passivas				
Amortização linear do Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios (fiscal) <i>versus</i> amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(36.712)	(34.976)
Ajuste valor presente receita antecipada	-	-	(1.420)	(1.972)
Valor justo de operações de derivativos	(4.296)	(4.296)	(29.276)	(20.861)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(6.810)	(6.580)
Ganhos de operações com derivativos	(3.908)	(4.126)	(9.756)	(7.577)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) <i>versus</i> amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(582.121)	(577.510)
Custos de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(136.053)	(132.328)
Outros	(764)	(22)	(2.605)	(1.717)
	<u>(9.298)</u>	<u>(8.774)</u>	<u>(804.753)</u>	<u>(783.521)</u>
Total líquido	<u>19.043</u>	<u>17.673</u>	<u>300.040</u>	<u>268.868</u>
Ativo diferido líquido	19.043	17.673	539.460	498.381
Passivo diferido líquido	-	-	(239.420)	(229.513)
Total líquido	<u>19.043</u>	<u>17.673</u>	<u>300.040</u>	<u>268.868</u>

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2014	4.774	12.676
2015	-	3.698
2016	-	15.380
2017	-	25.175
de 2018 em diante	-	450.306
	<u>4.774</u>	<u>507.235</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;

Notas Explicativas

- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item "c", conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07; e
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão gerado na aquisição de negócios, conforme legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07.

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, no montante de R\$ 109.796, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 37.331.

A investida Metrô Bahia registrou o valor de R\$ 554 de PIS e COFINS diferidos incidentes sobre a receita de construção de aporte público, cujo valor não está contemplado no quadro acima.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	<u>Início da concessão (1)</u>					
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>				
Circulante						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
			<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Não Circulante						
ViaLagos	9.392	9.501	-	-	9.392	9.501
AutoBAn	55.542	56.724	728.006	696.057	783.548	752.781
ViaOeste	25.552	26.376	104.896	100.219	130.448	126.595
RodoAnel Oeste	1.704.557	1.722.951	-	-	1.704.557	1.722.951
	<u>1.795.043</u>	<u>1.815.552</u>	<u>832.902</u>	<u>796.276</u>	<u>2.627.945</u>	<u>2.611.828</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações		
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras
Controladas			
RodoNorte (a)	-	1.274	-
ViaOeste (a)	-	2.939	17.820
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	48	-
Ponte (a)	-	945	-
NovaDutra (a)	-	4.724	-
ViaLagos (a)	-	691	-
AutoBAn (a)	-	5.221	-
CPC (a)	52	202	-
SPVias (a) (e)	-	11.608	-
Inovap 5 (e)	-	88	-
Samm (a)	-	161	-
Barcas (a)	-	738	-
MSVia (a)	-	195	-
Metrô Bahia (a)	-	387	-
Controladas em conjunto			
ViaQuatro (a)	-	851	-
ViaRio (a)	-	73	-
Outras partes relacionadas			
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	176	-
CORI (a)	58	66	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	694	-
Benito Roggio Transporte (d)	-	-	166
RATP Developpment (d)	-	-	166
Total, 31 de março de 2014	110	31.081	18.152
Total, 31 de março de 2013	121	31.240	12.505

Notas Explicativas

	Saldos				
	Ativo			Passivo	
	Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
Controladas					
RodoNorte (a)	399	-	-	-	-
ViaOeste (a) (f)	920	1.724	-	-	20
RodoAnel Oeste (a) (b) (f)	15	57.000	674.912	-	-
Ponte (a)	296	-	-	-	-
NovaDutra (a)	1.493	-	-	-	-
ViaLagos (a)	216	-	-	-	-
AutoBAn (a)	1.637	-	-	-	71
CCR - Divisão Actua (a)	4	-	-	-	-
CPC (a) (f)	65	89.100	-	-	34
SPVias (a)	3.490	-	-	-	-
Inovap 5 (e)	28	-	-	-	1.096
Samm (a)	50	-	-	-	18
Barcas (a)	231	-	-	-	-
SPCP (f)	-	4.995	-	-	-
MSVia (a)	184	-	-	-	-
Metrô Bahia (a)	192	-	-	-	16
Controladas em conjunto					
ViaQuatro (a)	272	-	-	-	-
ViaRio (a)	23	-	-	-	-
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura (c)	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez (c)	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões (c)	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos (c)	-	-	-	189	-
Outras partes relacionadas					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	55	-	-	-	-
CORI (a)	21	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	217	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte (d)	-	-	3.005	-	-
RATP Development (d)	-	-	3.557	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (g)	-	-	-	-	28.984
Total circulante, 31 de março de 2014	9.808	-	-	-	10.325
Total não circulante, 31 de março de 2014	-	152.819	681.474	1.916	19.926
Total, 31 de março de 2014	9.808	152.819	681.474	1.916	30.251
Total, 31 de dezembro de 2013	4.483	126.345	666.014	1.916	27.513

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado pela variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (d) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimento em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (e) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para investida SPVias;

Notas Explicativas

- (f) Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas; e
- (g) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.

b. Consolidado

	Transações				
	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras					
Camargo Corrêa	-	-	-	-	10
Controladas em conjunto					
ViaRio	-	-	73	-	-
Corporación Quiport (h)	-	-	-	989	-
ViaQuatro	-	-	1.559	-	-
IBSA (k)	-	-	-	2.150	-
Outras partes relacionadas					
Benito Roggio (f)	-	-	-	166	-
CORI (e)	130	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	65.698	-	743	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	187	-	-
Encalco Construções (g)	-	-	-	-	1.554
Ratp Developpment (f)	-	-	-	166	-
SPTA (m)	-	-	-	-	191
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	30.597	-	-	-
Total, 31 de março de 2014	65.828	30.597	2.562	3.471	1.755
Total, 31 de março de 2013	62.977	3.751	2.452	4.157	980

Notas Explicativas

	Saldos					Fornecedores, Contas a Pagar e ILP
	Ativo		Passivo			
	Contas a Receber	Mútuos	AFAC	AFAC	Mútuos	
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	1.986	1.291
Camargo Corrêa	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes (b)	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez (b)	-	-	-	720	-	-
Controladas em conjunto						
CGMP (c)	281.476	-	-	-	-	9
ViaRio	23	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (h)	-	154.055	-	-	-	-
Icaros (h)	-	1.068	-	-	-	-
ADC Management (h)	-	1.986	-	-	-	-
ViaQuatro	556	-	-	-	-	36
Controlar (b)	-	-	14.333	-	-	-
IBSA (k)	-	85.703	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Auto Viação 1001 (i)	-	-	-	-	-	26.706
Benito Roggio (f)	-	3.005	-	-	-	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	232	-	-	-	-	20.881
Companhia Operadora de Rodovias (d)	66	-	-	-	-	7
Encalco Construções (g)	-	-	-	-	60.183	-
JCA Holding Participacoes	83	-	-	-	-	-
J.Malucelli Construtora de Obras	-	-	-	-	-	5.379
Ratp Developpment (f)	-	3.556	-	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. (i)	-	-	-	-	-	1.631
Inovap 5	33	-	-	-	-	-
Soares Penido Concessões (b)	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos (b)	-	-	-	189	-	-
Serveng - Civisan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	-	-	-	-	15.412
Sit Macae	66	-	-	-	-	-
SPTA (m)	-	-	-	-	10.292	-
Plano de incentivo de longo prazo (j)	-	-	-	-	-	28.984
Total circulante, 31 de março de 2014	282.535	-	-	-	7.279	53.600
Total não circulante, 31 de março de 2014	-	249.373	14.333	1.916	65.182	49.903
Total, 31 de março de 2014	282.535	249.373	14.333	1.916	72.461	101.587
Total circulante, 31 de dezembro de 2013	292.172	-	-	-	7.648	55.394
Total não circulante, 31 de dezembro de 2013	-	258.794	-	1.916	58.865	47.422
Total, 31 de dezembro de 2013	292.172	258.794	-	1.916	66.513	102.816

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
1. Remuneração (l):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	3.637	2.873	7.817	5.875
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	2.039	2.334	3.545	3.759
Previdência privada	227	183	541	401
Seguro de vida	9	8	26	23
2. Plano de incentivo de longo prazo (j)	3.002	2.818	3.002	2.818
	8.914	8.216	14.931	12.876

Notas Explicativas

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Remuneração dos administradores (l)	14.391	10.525	26.834	17.288

Na AGO realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 32.000, a qual não inclui os encargos sociais.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;
- (f) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remuneradas em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (i) Refere-se à parcela retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (j) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração;
- (k) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% ao ano, com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (l) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária; e
- (m) Contratos de mútuo entre a Barcas e seus acionistas, remuneradas em 105% do CDI com vencimento em 14 de abril de 2014. Os contratos foram liquidados na data de vencimento.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

a) Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			31/03/2014	31/12/2013
Actua Assessoria	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	99,90%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,5714%	98,5714%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos / (Passivo a descoberto) da controladora		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Actua Assessoria	58.019	61.434	58.019	61.434	(1.136)	199	(1.136)	199
AutoBAn (a)	843.009	670.409	843.009	670.409	172.600	145.234	172.600	145.234
CCR México (a)	1.199	1.275	1.199	1.275	(39)	(49)	(39)	(49)
CPC	1.047.831	1.098.994	1.037.353	1.088.004	(12.069)	8.627	(11.948)	8.541
SPCP	(1.035)	98	(1.034)	98	(1.133)	(898)	(1.132)	(897)
NovaDutra (a)	471.397	420.541	471.397	420.541	50.856	56.323	50.856	56.323
Parques	(30)	(37)	(26)	(32)	7	(1)	6	(1)
Ponte (a)	52.696	43.541	52.696	43.541	9.155	10.333	9.155	10.333
RodoAnel Oeste	(111.395)	(74.534)	(109.804)	(73.469)	(36.862)	(25.825)	(36.335)	(25.456)
RodoNorte	236.604	204.376	203.290	175.600	57.405	55.331	49.322	47.540
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	8.880	9.123	-	-	(243)	(229)
Samm	9.081	12.423	9.072	12.411	(3.342)	(3.357)	(3.339)	(3.354)
STP	176.700	150.243	60.497	57.468	52.536	47.508	17.987	16.265
STP (Ágio)	-	-	3.883	3.883	-	-	-	-
ViaRio	57.147	59.412	19.047	19.802	(2.265)	(902)	(755)	(301)
ViaLagos (a)	30.875	20.696	30.875	20.696	10.179	9.042	10.179	9.042
ViaOeste	311.035	314.648	311.035	314.648	71.173	61.235	71.173	61.235
ViaQuatro	194.140	160.910	112.601	93.328	33.229	31.478	19.273	18.257
Total de investimento / passivo a descoberto	3.377.273	3.144.429	3.111.989	2.918.760	400.294	394.278	345.624	342.682

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas**a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora**

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Dividendos e juros sobre capital próprio</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>				
Actua Assessoria	61.434	(1.136)	-	-	(2.279)	58.019
AutoBAn	670.409	172.600	-	-	-	843.009
CCR México	1.275	(39)	-	-	(37)	1.199
CPC	1.088.004	(11.948)	-	-	(38.703)	1.037.353
SPCP	98	(1.132)	-	-	-	(1.034)
NovaDutra	420.541	50.856	-	-	-	471.397
Parques	(32)	6	-	-	-	(26)
Ponte	43.541	9.155	-	-	-	52.696
RodoAnel Oeste	(73.469)	(36.335)	-	-	-	(109.804)
RodoNorte	175.600	49.322	-	(21.632)	-	203.290
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	9.123	(243)	-	-	-	8.880
Samm	12.411	(3.339)	-	-	-	9.072
STP	57.468	17.987	-	(14.958)	-	60.497
STP (Ágio)	3.883	-	-	-	-	3.883
ViaRio	19.802	(755)	-	-	-	19.047
ViaLagos	20.696	10.179	-	-	-	30.875
ViaOeste	314.648	71.173	-	(74.786)	-	311.035
ViaQuatro	93.328	19.273	-	-	-	112.601
Total	2.918.760	345.624	-	(111.376)	(41.019)	3.111.989

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Dividendos e juros sobre capital próprio</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/03/2013</u>				
Actua Assessoria	10.863	199	50.358	-	37	61.457
AutoBAn	604.366	145.234	-	-	-	749.600
CCR México	1.223	(49)	-	-	(32)	1.142
CPC	1.017.556	8.541	45.541	-	(4.004)	1.067.634
SPCP	(1.827)	(897)	1.910	-	-	(814)
NovaDutra	446.752	56.323	-	-	-	503.075
Parques	114	(1)	-	-	-	113
Ponte	43.245	10.333	-	-	-	53.578
RodoAnel Oeste	45.572	(25.456)	-	-	-	20.116
RodoNorte	157.214	47.540	-	(36.014)	-	168.740
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.039	(229)	-	-	-	9.810
Samm	30.267	(3.354)	-	-	-	26.913
STP	61.720	16.265	-	(15.978)	-	62.007
STP (Ágio)	4.362	-	-	-	-	4.362
ViaRio	15.497	(301)	3.967	-	-	19.163
ViaLagos	21.954	9.042	-	-	-	30.996
ViaOeste	239.489	61.235	-	-	-	300.724
ViaQuatro	54.612	18.257	-	-	-	72.869
Total	2.763.018	342.682	101.776	(51.992)	(3.999)	3.151.485

Notas Explicativas**a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado**

	31/03/2014				31/12/2013		31/03/2013	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do trimestre	Lucro (prejuízo) líquido do trimestre
Actua Assessoria	58.380	332	-	(1.132)	61.659	200	-	197
Spac	135.014	1	-	(9.356)	-	-	-	-
Alba Concessions	157.132	8.764	-	985	161.676	9.073	-	890
AutoBAAn	3.257.017	2.414.008	541.505	172.600	3.163.095	2.492.685	456.100	145.234
ATP	2.908	4.973	1.468	(340)	2.334	4.059	2.041	116
Barcas	338.477	338.816	39.390	(16.540)	321.308	305.109	34.432	(7.112)
BH Airport	266.623	2.102	-	1.050	-	-	-	-
CAI	62.901	5.038	-	1.307	63.831	5.214	-	-
CAP	127.917	65.017	24.535	1.307	131.257	67.427	-	-
CARE	2	2.762	-	-	2	2.859	-	-
CCR Costa Rica	6.066	(1)	-	997	5.289	-	-	522
CCR España	139.791	112	-	1.734	142.213	262	-	(966)
CCR España Emprendimientos	170.298	15	-	13.435	162.972	14	-	5.848
CCR México	1.176	53	-	(39)	1.231	32	-	(49)
CPA	64.029	2.788	-	(27)	65.623	3.303	-	1.178
CPC	1.925.421	877.614	26.516	(12.069)	1.586.545	487.575	25.437	8.627
SPCP	4.665	5.700	-	(1.133)	933	835	-	(896)
Green Airports	96.964	265	-	2.128	98.261	271	-	1.809
Inovap	2.236	2.236	259	(1)	2.887	2.886	318	18
Metrô Bahia	259.445	89.987	16.808	(11.553)	212.908	11.597	-	-
MTH	33.206	32	1.298	1.007	33.382	53	617	496
MSVia	237.953	3.653	623	300	-	-	-	-
NovaDutra	1.695.153	1.223.756	321.629	50.856	1.629.245	1.208.704	300.984	56.323
Parques	176	207	-	7	176	214	-	(1)
Ponte	76.036	23.340	39.755	9.155	65.028	21.488	41.644	10.333
RodoAnel Oeste	2.618.583	2.729.978	57.094	(36.861)	2.587.391	2.661.925	50.800	(25.825)
RodoNorte	644.554	407.957	180.179	57.404	630.279	425.904	155.542	55.331
Samm	155.993	146.912	9.007	(3.342)	156.552	144.129	2.161	(3.357)
SPVias	1.841.804	1.445.798	172.749	23.131	1.800.629	1.427.755	140.503	15.706
ViaLagos	189.288	158.339	52.188	10.178	177.063	156.292	28.282	9.042
ViaOeste	1.380.774	1.069.738	235.173	71.173	1.475.813	1.161.164	210.470	61.235
Subtotal	15.949.982	11.030.292	1.720.176	326.361	14.739.582	10.601.029	1.449.331	334.699
Controladora	4.784.101	1.009.392	31.081	340.281	4.418.256	942.809	31.240	333.816
Eliminações	(5.834.406)	(1.091.153)	(58.133)	(320.996)	(5.124.828)	(996.369)	(56.088)	(325.610)
Consolidado	14.899.677	10.948.531	1.693.124	345.646	14.033.010	10.547.469	1.424.483	342.905

A SPCP, Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é consolidada na Spac.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (1)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		31/03/2014	31/12/2013	
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	45%	45%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,4375%	24,4375%	Concessão de transporte de passageiros

b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto) do consolidado		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
ViaQuatro	183.305	147.909	106.317	85.787	35.397	33.645	20.530	19.514
Quiport Holdings	374.525	358.536	170.409	163.134	29.604	12.873	13.470	5.857
FTZ	-	-	-	-	-	-	-	-
Aeropuertos	5.288	4.610	2.579	2.248	869	455	424	222
Desarrollos	6.510	5.684	3.320	2.899	1.071	561	546	286
Terminal	324	282	162	141	54	28	27	14
IBSA	(892)	(542)	(446)	(271)	-	(10)	-	(5)
CAI (2)	-	-	-	-	-	3.359	-	1.713
ViaRio	57.147	59.412	19.047	19.802	(2.265)	(902)	(755)	(301)
STP	176.700	182.594	60.497	57.468	52.536	42.524	17.987	16.265
Renovias	140.833	114.735	56.333	45.894	27.593	23.813	11.037	9.525
Controlar	(26.082)	(25.551)	(11.737)	(11.498)	(531)	(7.180)	(239)	(3.231)
VLT Carioca	4.211	13.852	1.029	4.617	(6.957)	-	(1.700)	-
Total	921.869	861.521	407.510	370.221	137.371	109.166	61.327	49.859
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	209.609	213.403	-	-	(3.857)	(7.737)
Total de investimento/passivo descoberto	921.869	861.521	617.119	583.624	137.371	109.166	57.470	42.122

- (1) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial;
- (2) A partir de 12 de junho de 2013, com a aquisição adicional de 39% do capital social da investida, a mesma passou a ser controlada.

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013	31/03/2014				
ViaQuatro	85.787	20.530	-	-	-	106.317
Quiport Holdings	163.134	13.470	-	-	(6.195)	170.409
FTZ	-	-	-	-	-	-
Aeropuertos	2.248	424	-	-	(93)	2.579
Desarrollos	2.899	546	-	-	(125)	3.320
Terminal	141	27	-	-	(6)	162
IBSA	(271)	-	-	-	(175)	(446)
CAI	-	-	-	-	-	-
ViaRio	19.802	(755)	-	-	-	19.047
STP	57.468	17.987	-	(14.958)	-	60.497
Renovias	45.894	11.037	-	(598)	-	56.333
Controlar	(11.498)	(239)	-	-	-	(11.737)
VLT Carioca	4.617	(1.700)	-	-	(1.888)	1.029
Total	370.221	61.327	-	(15.556)	(8.482)	407.510
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	213.403	(3.857)	-	-	63	209.609
Total de investimento / passivo a descoberto	583.624	57.470	-	(15.556)	(8.419)	617.119

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2012	31/03/2013				
ViaQuatro	42.043	19.514	-	-	-	61.557
Quiport Holdings	107.731	5.857	-	-	(1.429)	112.159
FTZ	1	-	-	-	-	1
Aeropuertos	1.737	222	-	-	(36)	1.923
Desarrollos	2.239	286	-	-	(46)	2.479
Terminal	109	14	-	-	(1)	122
IBSA	(212)	(5)	-	-	4	(213)
CAI	20.164	1.713	-	-	966	22.843
ViaRio	15.497	(301)	3.967	-	-	19.163
STP	61.720	16.265	-	(15.978)	-	62.007
Renovias	46.608	9.525	-	(750)	-	55.383
Controlar	23.043	(3.231)	-	-	-	19.812
Total	320.680	49.859	3.967	(16.728)	(542)	357.236
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	355.614	(7.737)	-	-	(173)	347.704
Total de investimento / passivo a descoberto	676.294	42.122	3.967	(16.728)	(715)	704.940

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanco patrimonial resumido

31/03/2014

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	76.289	6.107	-	-	32.693	-	113	34.588	26.028	19.326	3.938	14.226	2
Outros ativos	28.186	130.754	10	12	14.151	-	11	598	242.791	7.454	461	22.758	-
Total do ativo circulante	104.475	136.861	10	12	46.844	-	124	35.186	268.819	26.780	4.399	36.984	2
Ativo não circulante	378.526	821.240	63.818	170.446	158.616	85.702	85.523	52.102	55.284	138.642	7.291	4.876	68.968
Total ativo	483.001	958.101	63.828	170.458	205.460	85.702	85.647	87.288	324.103	165.422	11.690	41.860	68.970
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	49.663	39.799	-	-	9.947	2.426	2.424	67.634	-	20.554	-	1.932	-
Outros passivos	30.757	31.291	309	49	3.587	60	332	606	263.134	13.978	9.182	907	4.849
Total do passivo circulante	80.420	71.090	309	49	13.534	2.486	2.756	68.240	263.134	34.532	9.182	2.839	4.849
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	277.050	464.650	1.068	-	173.933	83.277	83.276	-	-	55.287	-	37.992	-
Outros passivos	12.930	278.672	-	-	11.927	-	61	1	472	19.270	14.245	-	2.953
Total do passivo não circulante	289.980	743.322	1.068	-	185.860	83.277	83.337	1	472	74.557	14.245	37.992	2.953
Patrimônio líquido	112.601	143.689	62.451	170.409	6.066	(61)	(446)	19.047	60.497	56.333	(11.737)	1.029	61.168
Total do passivo e patrimônio líquido	483.001	958.101	63.828	170.458	205.460	85.702	85.647	87.288	324.103	165.422	11.690	41.860	68.970

Notas Explicativas

31/12/2013

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris	BSA Finance	BSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	78.656	77.459	-	-	34.065	29	84	43.572	79.195	7.312	3.347	11.766	3
Outros ativos	31.283	31.501	10	12	9.668	-	29	551	223.917	7.980	892	3.080	-
Total do ativo circulante	109.939	108.960	10	12	43.733	29	113	44.123	303.112	15.292	4.239	14.846	3
Ativo não circulante	386.236	850.733	62.465	163.172	166.644	90.919	90.919	42.219	50.702	141.763	7.261	12.504	69.119
Total ativo	496.175	959.693	62.475	163.184	210.377	90.948	91.032	86.342	353.814	157.055	11.500	27.350	69.122
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	54.176	35.210	-	-	10.707	4.713	4.500	65.645	-	17.477	-	19.855	-
Outros passivos	27.173	17.256	314	50	3.330	91	507	597	295.078	13.758	21.863	1.434	3.421
Total do passivo circulante	81.349	52.466	314	50	14.037	4.804	5.007	66.242	295.078	31.235	21.863	21.289	3.421
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	310.151	475.456	1.105	-	179.847	86.206	86.235	-	-	62.664	-	-	-
Outros passivos	11.347	296.001	-	-	11.203	-	61	298	1.268	17.262	17	1.444	4.653
Total do passivo não circulante	321.498	771.457	1.105	-	191.050	86.206	86.296	298	1.268	79.926	17	1.444	4.653
Patrimônio líquido	93.328	135.770	61.056	163.134	5.290	(62)	(271)	19.802	57.468	45.894	(10.380)	4.617	61.048
Total do passivo e patrimônio líquido	496.175	959.693	62.475	163.184	210.377	90.948	91.032	86.342	353.814	157.055	11.500	27.350	69.122

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida

31/03/2014

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	S/TP	Renovias	Controlar	VLT	Outros investimentos
Receita bruta	50.262	50.012	-	-	16.003	-	-	17.453	60.674	36.946	3.043	1.440	-
Depreciação e amortização	(5.689)	(8.542)	-	-	(3.518)	-	-	(18)	(4.412)	(3.020)	(536)	-	-
Receita financeira	33.708	204	358	-	41	2.150	2.150	983	2.914	263	91	744	-
Despesa financeira	(28.975)	(7.976)	-	-	(4.111)	(2.150)	(2.150)	(1.480)	(224)	(2.170)	(58)	(2.945)	-
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	29.062	13.445	3.629	13.470	2.149	-	-	(1.140)	27.517	16.189	(251)	(2.574)	2.304
IR e CS	(9.791)	-	-	-	(1.152)	-	-	385	(9.530)	(5.152)	(7)	874	-
Resultado de operações continuadas	19.271	13.445	3.629	13.470	997	-	-	(755)	17.987	11.037	(258)	(1.700)	2.304
Outros resultados abrangentes	-	(5.171)	(2.230)	(6.195)	(220)	1	(175)	-	-	-	-	(1.888)	(2.861)
Resultado abrangente do exercício	19.271	8.274	1.399	7.275	777	1	(175)	(755)	17.987	11.037	(258)	(3.588)	(557)
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	14.958	598	-	-	-

31/03/2013

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	S/TP	Renovias	Controlar	VLT	Outros investimentos	CAP
Receita bruta	56.577	29.463	-	-	27.178	-	-	3.443	56.847	36.773	7.499	-	-	10.971
Depreciação e amortização	(5.421)	(3.478)	-	-	(4.038)	-	-	(1)	(4.548)	(2.574)	(1.572)	-	-	(1.435)
Receita financeira	18.726	7	296	-	25	1.817	1.816	27	2.429	267	65	-	-	-
Despesa financeira	(17.914)	(2.216)	-	-	(3.664)	(1.817)	(1.817)	(1)	(262)	(2.165)	(304)	-	(9)	(555)
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	27.680	5.561	1.686	5.857	961	-	(5)	(131)	24.520	13.847	(4.925)	-	2.233	1.748
IR e CS	(9.422)	(1)	-	-	(438)	-	-	(170)	(8.255)	(4.322)	1.634	-	-	(35)
Resultado de operações continuadas	18.258	5.560	1.686	5.857	523	-	(5)	(301)	16.265	9.525	(3.291)	-	2.233	1.713
Outros resultados abrangentes	-	834	468	1.093	25	(1)	23	-	-	-	-	-	1.520	1.522
Resultado abrangente do período	18.258	6.394	2.154	6.950	548	(1)	18	(301)	16.265	9.525	(3.291)	-	3.753	3.235
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	15.978	750	-	-	-	-

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

Durante o 1º trimestre de 2014, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a) **Controlar**

- Ação Ordinária nº 0001123-54.2012.8.26.0053, ajuizada em 12 de janeiro de 2012, pela Controlar contra a Municipalidade de São Paulo, em trâmite perante a 10ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, visando à declaração de nulidade de decisão administrativa que determinou a redução unilateral de aproximadamente 30% da tarifa dos serviços de inspeção veicular, requerendo liminar para suspender os efeitos da referida decisão, a qual foi indeferida pelo Juiz de primeiro grau e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 28 de março de 2014, a Controlar protocolou petição requerendo a extinção do feito, por superveniente perda de interesse processual, em face do encerramento da prestação do serviço de inspeção veicular em 1º de fevereiro de 2014. A Controlar passou a buscar judicialmente apenas a indenização pelos danos causados com a extinção prematura do Contrato, nos autos da Ação pelo Procedimento Ordinário nº 1011663-13.2013.8.26.0053, informado abaixo, acrescido do percentual até então discutido nessa ação.
- Ação pelo Procedimento Ordinário nº 1011663-13.2013.8.26.0053, ajuizada em 14 de novembro de 2013, tramitando perante a 11ª Vara da Fazenda Pública da Capital-SP. A Ação foi proposta pela Controlar S/A contra a Municipalidade de São Paulo e pretende, em síntese, a procedência da demanda, a fim de que seja decretado extinto o Contrato nº 34/SVMA/95, por culpa exclusiva da Ré, condenando-se a Municipalidade a indenizar pelos prejuízos causados com o rompimento antecipado, incluindo ressarcimento pelos bens não-amortizados (reversíveis ou não), custos de desmobilização, multas rescisórias (contratos civis e trabalhistas), e lucros cessantes pela execução dos serviços até 2018; tudo a ser devidamente apurado em prova pericial e/ou em liquidação de sentença, considerando o valor integral da tarifa.

A Municipalidade apresentou contestação em 10 de março de 2014. A Controlar apresentou réplica em 27 de março de 2014, na qual o pedido relativo à continuidade da prestação de serviços foi superado, face a extinção unilateral do Contrato de Concessão pela Prefeitura Municipal de São Paulo, mantidos os pedidos relativos à indenização. O processo encontra-se em fase de provas.

b) **SPVias**

Procedimento Administrativo

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. Diante dessa decisão, a SPVias ajuizou, em 11 de abril de 2014, Ação Ordinária contra o Estado de São Paulo e a ARTESP para dirimir a controvérsia tratada no processo administrativo em questão.

- i. Ação Ordinária nº 1014593-67.2014.8.26.0053, ajuizada em 11 de abril de 2014, em face do Estado de São Paulo e da ARTESP, visando dirimir a controvérsia tratada no processo administrativo descrito no item acima, que tinha por objeto o Termo Aditivo Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006.

Notas Explicativas

c) Renovias

Procedimento Administrativo

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 09 de janeiro de 2014, a Renovias apresentou suas alegações finais. Em 19 de fevereiro de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. Diante dessa decisão, a Renovias ajuizou, em 28 de fevereiro de 2014, Ação Ordinária contra o Estado de São Paulo e a ARTESP para dirimir a controvérsia tratada no processo administrativo em questão.

- i. Ação Ordinária nº 1007766-40.2014.8.26.0053, ajuizada em 28 de fevereiro de 2014, em face do Estado de São Paulo e da ARTESP, visando dirimir a controvérsia tratada no processo administrativo descrito no item acima, que tinha por objeto o Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006.

12. Ativo Imobilizado – Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2014			31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	31.724	(14.432)	17.292	30.562	(13.766)	16.796
Máquinas e equipamentos	17	181.485	(92.835)	88.650	176.498	(88.193)	88.305
Veículos	21	95.985	(56.327)	39.658	91.070	(54.465)	36.605
Instalações e edificações	18	30.828	(6.931)	23.897	30.540	(6.709)	23.831
Sistemas operacionais	16	476.084	(252.244)	223.840	467.037	(239.393)	227.644
Embarcações	2	27.776	(872)	26.904	28.746	(662)	28.084
Imobilizações em andamento	-	139.547	-	139.547	129.685	-	129.685
		<u>983.429</u>	<u>(423.641)</u>	<u>559.788</u>	<u>954.138</u>	<u>(403.188)</u>	<u>550.950</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Movimentação do custo

	31/12/2013		31/03/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Varição Cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	30.562	73	(53)	1.142	-	31.724
Máquinas e equipamentos	176.498	55	(572)	5.504	-	181.485
Veículos	91.070	2	(637)	5.550	-	95.985
Instalações e edificações	30.540	-	-	288	-	30.828
Sistemas operacionais	467.037	76	(307)	9.278	-	476.084
Embarcações	28.746	-	-	-	(970)	27.776
Imobilizações em andamento	129.685	35.488	(2)	(25.623)	(1)	139.547
	<u>954.138</u>	<u>35.694</u>	<u>(1.571)</u>	<u>(3.861)</u>	<u>(971)</u>	<u>983.429</u>
	31/12/2012		31/03/2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Varição Cambial	Saldo final
Movimento em 2013	825.428	28.032	(5.256)	(6.843)	(354)	841.007

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.274 no trimestre findo em 31 de março de 2014 (R\$ 1.747 no 1º trimestre de 2013). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2014 foi de 0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,67% a.m. no 1º trimestre de 2013.

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	31/12/2013			31/03/2014		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação Cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	(13.766)	(709)	43	-	-	(14.432)
Máquinas e equipamentos	(88.193)	(5.089)	447	-	-	(92.835)
Veículos	(54.465)	(2.209)	347	-	-	(56.327)
Instalações e edificações	(6.709)	(222)	-	-	-	(6.931)
Sistemas operacionais	(239.393)	(13.123)	272	-	-	(252.244)
Embarcações	(662)	(241)	-	-	31	(872)
	<u>(403.188)</u>	<u>(21.593)</u>	<u>1.109</u>	<u>-</u>	<u>31</u>	<u>(423.641)</u>
	31/12/2012			31/03/2013		
Movimento em 2013	<u>(351.384)</u>	<u>(16.271)</u>	<u>4.812</u>	<u>(57)</u>	<u>-</u>	<u>(362.900)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

13. Ativos Intangíveis - Consolidado

	Taxa média anual de amortização %	31/03/2014			31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	8.891.599	(2.608.439)	6.283.160	8.695.820	(2.500.666)	6.195.154
Direitos de uso de sistemas informatizados	22	79.209	(44.369)	34.840	75.172	(41.636)	33.536
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	21	28.687	(16.653)	12.034	28.479	(15.580)	12.899
Cessão de fibra ótica	14	22.111	(6.731)	15.380	21.672	(5.511)	16.161
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(a)	1.530.382	(248.537)	1.281.845	1.531.415	(232.463)	1.298.952
Radiofrequência	31	2.089	(253)	1.836	1.088	(155)	933
		<u>10.554.077</u>	<u>(2.924.982)</u>	<u>7.629.095</u>	<u>10.353.646</u>	<u>(2.796.011)</u>	<u>7.557.635</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico

Movimentação do custo

	31/12/2013			31/03/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (d)	Variação Cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida (e)	8.695.820	218.331	(571)	(383)	(15.042)	(6.556)	8.891.599
Direitos de uso de sistemas informatizados	75.172	1	-	4.036	-	-	79.209
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	28.479	-	-	208	-	-	28.687
Cessão de fibra ótica	21.672	439	-	-	-	-	22.111
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	1.531.415	-	-	-	-	(1.033)	1.530.382
Radiofrequência	1.088	1.001	-	-	-	-	2.089
	<u>10.353.646</u>	<u>219.772</u>	<u>(571)</u>	<u>3.861</u>	<u>(15.042)</u>	<u>(7.589)</u>	<u>10.554.077</u>
	31/12/2012			31/03/2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Variação Cambial	Saldo final
Movimento em 2013	<u>9.216.406</u>	<u>109.480</u>	<u>-</u>	<u>6.843</u>	<u>(6.292)</u>	<u>-</u>	<u>9.326.437</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 18.189 no trimestre findo em 31 de março de 2014 (R\$ 6.333 no trimestre findo em 31 de março de 2013). A taxa média de capitalização no 1º trimestre foi de 0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,67% a.m. no 1º trimestre de 2013.

Notas Explicativas

Movimentação da amortização

	31/12/2013		31/03/2014		
	Saldo inicial	Adições	Transferências	Variação Cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(2.500.666)	(110.581)	-	2.808	(2.608.439)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(41.636)	(2.733)	-	-	(44.369)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(15.580)	(1.073)	-	-	(16.653)
Cessão de fibra ótica	(5.511)	(1.220)	-	-	(6.731)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(232.463)	(16.117)	-	43	(248.537)
Radiofrequência	(155)	(98)	-	-	(253)
	<u>(2.796.011)</u>	<u>(131.822)</u>	<u>-</u>	<u>2.851</u>	<u>(2.924.982)</u>
	31/12/2012		31/03/2013		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (b)	Variação Cambial	Saldo final
Movimento em 2013	<u>(2.231.189)</u>	<u>(107.758)</u>	<u>57</u>	<u>-</u>	<u>(2.338.890)</u>

- (b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (c) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizadas pela ViaOeste, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 20;
- (d) Reclassificação do intangível e imobilizado para o ativo realizável a longo prazo.

Composição do direito de concessão gerado na aquisição de controle de negócios

	31/03/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(485)	2.602	3.087	(364)	2.723
RodoNorte (b)	14.988	(6.123)	8.865	14.988	(5.880)	9.108
SPVias (b)	1.177.136	(137.799)	1.039.337	1.177.136	(126.398)	1.050.738
ViaOeste (b)	251.709	(91.984)	159.725	251.709	(88.736)	162.973
Barcas (a)	11.269	(1.658)	9.611	11.269	(1.389)	9.880
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	72.193	(10.488)	61.705	73.226	(9.696)	63.530
	<u>1.530.382</u>	<u>(248.537)</u>	<u>1.281.845</u>	<u>1.531.415</u>	<u>(232.463)</u>	<u>1.298.952</u>

- (a) Amortização linear;
- (b) Amortização pela curva de benefício econômico;

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	31/03/2014	31/12/2013
Em moeda nacional								
AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	80	Fevereiro de 2017	120.417	130.752 (c)
AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	11.360	12.338 (c)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2018	29.526	31.236 (d)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 2% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	388	559 (e)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	2.075	2.272 (e)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	592	840 (e)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2014	5	446 (e)
Subtotal em moeda nacional							<u>164.363</u>	<u>178.443</u>
Em moeda estrangeira								
CAP	DVB Bank AG	US\$ + LIBOR + 2,75% a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	42.899	44.804 (g)
ViaLagos	Merril Lynch (b)	US\$ + LIBOR 3M + 1,4% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2015	130.909	132.907 (f)
Subtotal em moeda estrangeira							<u>173.808</u>	<u>177.711</u>
Total geral							<u>80</u>	<u>338.171</u>
							Consolidado	
							<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							62.385	64.011
Custos de transação							(45)	(50)
							<u>62.340</u>	<u>63.961</u>
Não Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							275.866	292.237
Custos de transação							(35)	(44)
							<u>275.831</u>	<u>292.193</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 24 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Bens financiados.
- (f) Não existem garantias.
- (g) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

Consolidado	
2014	
2015	173.475
2016	60.759
2017	23.797
2018	17.835
Total	275.866

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores.

Para maiores detalhes sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	31/03/2014	31/12/2013
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6210% (a)	1.188	252	Agosto de 2014	68.007	65.376 (f)
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	450	Abril de 2016	541.828	528.421 (e)
CCR	7a Emissão - Série 1	106,50% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2015	104.662	102.054 (e)
CCR	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	104.687	102.064 (e)
SubTotal Controladora					702		819.184	797.915
1. AutoBAN	1a Emissão - Série 1	IGPM + 10,65% a.a.	0,1630% (a)	877	-	Abril de 2014	-	28.195 (g)
AutoBAN	4a Emissão - Série 1	109% (b)	0,1217% (b)	4.151	3.100	Setembro de 2017	966.105	965.531 (e)
AutoBAN	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	474	Outubro de 2017	134.855	131.059 (e)
AutoBAN	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,03412% (a)	9.117	8.370	Outubro de 2018	446.979	434.862 (e)
2. Barcas	Cetip (Notas promissórias)	110% do CDI	0,6674% (a)	631	105	Abril de 2014	199.129	193.686 (h)
3.a. CPC	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,3195% (a)	319	-	Março de 2014	-	205.119 (h)
3.b. CPC	2a Emissão - Série 1	106% do CDI	N/I	-	-	Fevereiro de 2015	350.229	- (h)
CPC	2a Emissão - Série 2	106% do CDI	N/I	-	-	Fevereiro de 2015	215.820	- (h)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1640% (b)	1.683	235	Outubro de 2015	178.915	174.214 (f)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1640% (b)	1.122	157	Outubro de 2015	119.372	116.179 (e)
NovaDutra	3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	240.890	234.936 (e)
4. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0547% (a)	71	7	Abril de 2014	135.631	132.298 (e)
4. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	N/I	-	-	Abril de 2014	239.844	233.955 (e)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1120% (b)	1.735	96	Mai de 2014	520.791	507.339 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111,00% do CDI	0,113% (b)	2.539	742	Mai de 2015	572.622	557.575 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112,00% do CDI	0,1140% (b)	4.281	1.857	Mai de 2016	780.294	759.590 (h)
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2020% (b)	1.647	249	Novembro de 2015	118.678	115.445 (e)
RodoNorte	3a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,1353% (a)	243	231	Novembro de 2015	124.465	121.440 (e)
5. Samm	Cetip (Notas promissórias)	106% do CDI	0,2217% (a)	89	15	Abril de 2014	83.540	81.423 (h)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	1.284	750	Julho de 2016	409.250	418.083 (h)
SPVias	3a Emissão - Série única	105,00% do CDI	0,0727% (b)	1.884	1.363	Mai de 2016	825.517	805.037 (h)
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,50% do CDI	0,2200% (b)	739	55	Fevereiro de 2015	43.166	66.451 (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1710% (b)	3.862	1.643	Mai de 2017	576.607	621.216 (e)
ViaOeste	Cetip (Notas promissórias)	104,45 do CDI	0,1629% (a)	325	217	Outubro de 2014	209.080	203.906 (e)
Total geral					20.368		8.310.963	7.905.454
					Controladora		Consolidado	
					31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Circulante								
Debêntures e notas promissórias					99.886	78.721	2.733.514	2.274.030
Custos de transação					(472)	(383)	(7.966)	(8.684)
					99.414	78.338	2.725.548	2.265.346
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias					720.000	720.000	5.597.817	5.654.343
Custos de transação					(230)	(423)	(12.402)	(14.235)
					719.770	719.577	5.585.415	5.640.108

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

Notas Explicativas

- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 24.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Flutuante.
- (g) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (h) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	2014	
	Controladora	Consolidado
2015	100.000	1.339.839
2016	620.000	3.228.972
2017	-	583.633
2018	-	445.373
Total	<u>720.000</u>	<u>5.597.817</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre findo em 31 de março de 2014, houve a contração das operações abaixo descritas:

1. AutoBAn

Em 31 de março de 2014, foi liquidada a série 1 da 1ª emissão de debêntures.

2. Barcas

Em 11 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.

3. CPC

- a. Em 19 de março de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.
- b. Em 03 de fevereiro de 2014, foi realizada a 2ª emissão pública de debêntures, num total de 56.000 debêntures simples, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória e não conversíveis em ações, com valor nominal total de R\$ 560.000, sendo 34.500 debêntures da 1ª série e 21.500 da segunda série, as quais têm remuneração de 106% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos integralmente em 03 de fevereiro de 2015, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

Notas Explicativas

- Distribuir aos acionistas dividendos, incluindo dividendos a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim.

4. NovaDutra

Em 22 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.

5. Samm

Em 22 de abril de 2014, liquidou a totalidade das notas comerciais.

16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no trimestre findo em 31 de março de 2014, o montante de R\$ 3.002 (R\$ 2.818 no 1º trimestre de 2013), relativo ao provisionamento para liquidação do Programa 6 e posteriores.

No primeiro trimestre de 2014, não houve resgates ou novas outorgas.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

17. Obrigações fiscais parcelados - Consolidado

	31/12/2013	31/03/2014			
	Saldo inicial	Provisão de juros	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante					
Federal					
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	50.611	765	(12.034)	12.107	51.449
Municipal					
ISS	687	-	(92)	-	595
	<u>51.298</u>	<u>765</u>	<u>(12.126)</u>	<u>12.107</u>	<u>52.044</u>
Não circulante					
Federal					
COFINS	29	-	-	-	29
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	426.118	7.593	(2)	(12.107)	421.602
Municipal					
ISS	152	-	-	-	152
	<u>426.299</u>	<u>7.593</u>	<u>(2)</u>	<u>(12.107)</u>	<u>421.783</u>
	31/12/2012	31/03/2013			
	Saldo inicial	Constituição	Provisão de juros	Realização	Saldo final
Circulante	49.780	241	531	(12.336)	38.216
Não circulante	448.094	-	5.696	-	453.790
Movimento em 2013	<u>497.874</u>	<u>241</u>	<u>6.227</u>	<u>(12.336)</u>	<u>492.006</u>

Notas Explicativas

- (a) Os impostos parcelados através da Lei nº 11.941/09, foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011 com as seguintes condições:

Empresa	Quantidade de parcelas	Valor da prestação básica mensal
NovaDutra	120	256
AutoBAn	180	2.179
SPVias	180	4
ViaOeste	155	404

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério;
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos;
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à Lei nº 11.941/09; e
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2013</u>		<u>31/03/2014</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante						
Cíveis e administrativos	15.611	1.223	(5.172)	(18)	648	12.292
Trabalhistas e previdenciários	47.029	1.413	(2.993)	(196)	1.653	46.906
Tributários	1.422	4.640	-	-	45	6.107
	<u>64.062</u>	<u>7.276</u>	<u>(8.165)</u>	<u>(214)</u>	<u>2.346</u>	<u>65.305</u>
	<u>31/12/2012</u>		<u>31/03/2013</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento em 2013	<u>57.072</u>	<u>5.661</u>	<u>(3.518)</u>	<u>(2.212)</u>	<u>4.393</u>	<u>61.396</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 1.452 e R\$ 1.507, respectivamente (R\$ 3.229 e R\$ 2.280, respectivamente em 2013).

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cíveis e administrativos	125.832	118.719
Trabalhistas e previdenciários	10.733	8.909
Tributários (a)	<u>239.752</u>	<u>233.832</u>
	<u><u>376.317</u></u>	<u><u>361.460</u></u>

- (a) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 212 milhões. Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa, e aguarda o julgamento em 1ª Instância administrativa.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2014 é de R\$ 152.163.

19. Provisão de manutenção – Consolidado

	<u>31/12/2013</u>			<u>31/03/2014</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	153.171	23.566	4.833	(38.248)	15.096	158.418
Não circulante	<u>232.707</u>	<u>21.718</u>	<u>6.607</u>	<u>-</u>	<u>(15.096)</u>	<u>245.936</u>
	<u><u>385.878</u></u>	<u><u>45.284</u></u>	<u><u>11.440</u></u>	<u><u>(38.248)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>404.354</u></u>
	<u><u>31/12/2012</u></u>			<u><u>31/03/2013</u></u>		
Circulante	143.545	7.330	4.338	(38.759)	18.547	135.001
Não circulante	<u>201.831</u>	<u>26.080</u>	<u>6.630</u>	<u>-</u>	<u>(18.547)</u>	<u>215.994</u>
	<u><u>345.376</u></u>	<u><u>33.410</u></u>	<u><u>10.968</u></u>	<u><u>(38.759)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>350.995</u></u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a. e 10,14% a.a., respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

Notas Explicativas

20. Patrimônio líquido

Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Numerador				
Lucro líquido disponível para acionistas controladores	340.281	333.816	343.095	336.669
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,19273	0,18907	0,19432	0,19068

21. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Receitas de pedágio	-	-	1.380.528	1.259.601
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	216.261	104.198
Receitas administrativas	19.824	17.390	2.917	4.847
Receitas de operação de rodovias	11.257	13.850	8.972	47
Receitas aeroportuárias	-	-	22.440	-
Receitas acessórias	-	-	27.261	20.623
Receitas aquaviárias	-	-	34.745	35.167
Receita bruta	31.081	31.240	1.693.124	1.424.483
Impostos sobre receitas	(3.026)	(2.871)	(125.629)	(113.883)
Devoluções e abatimentos	-	-	(645)	(248)
Deduções da receita bruta	(3.026)	(2.871)	(126.274)	(114.131)
Receita líquida	28.055	28.369	1.566.850	1.310.352

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013	31/03/2014	31/03/2013
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(19.891)	(9.439)	(208.240)	(127.551)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.378)	(2.730)	(15.473)	(6.498)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(4.895)	(3.597)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	-	-	-	(1.064)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(1.755)	(980)
Perda com operações de derivativos	(482)	(2.966)	(39.488)	(9.224)
Juros sobre impostos parcelados	-	(1)	(8.358)	(6.227)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(11.440)	(10.968)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	20.463	8.080
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	-	-	(18.965)	(783)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(302)	(208)	(10.130)	(9.228)
	<u>(22.053)</u>	<u>(15.344)</u>	<u>(298.281)</u>	<u>(168.040)</u>
Receitas financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	8.929	6.399
Juros e variações monetárias sobre mútuos	18.152	12.505	3.471	4.157
Ganho com operações de derivativos	3.303	3.229	36.107	5.034
Valor justo sobre financiamentos (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	-	-	21.440	748
Rendimento sobre aplicações financeiras	9.080	3.560	34.773	11.020
Juros e outras receitas financeiras	1.464	1.672	3.047	3.101
	<u>31.999</u>	<u>20.966</u>	<u>107.767</u>	<u>30.459</u>
Resultado financeiro	<u>9.946</u>	<u>5.622</u>	<u>(190.514)</u>	<u>(137.581)</u>

23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	477.399	-	-	410.282	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	9.808	-	-	4.483	-
Mútuos - partes relacionadas	-	681.474	-	-	666.014	-
Contas a receber com operações de derivativos	14.518	-	-	11.697	-	-
Passivos						
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(819.184)	-	-	(797.915)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(5.723)	-	-	(7.512)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(1.267)	-	-	(1.531)
Plano de incentivo de longo prazo	(28.984)	-	-	(25.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
	<u>462.933</u>	<u>691.282</u>	<u>(828.090)</u>	<u>395.997</u>	<u>670.497</u>	<u>(808.874)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.752.019	-	-	1.225.769	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	708	-	-	698	-	-
Contas a receber	-	127.374	-	-	68.113	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	282.535	-	-	292.172	-
Mútuos - partes relacionadas	-	249.373	-	-	258.794	-
Contas a receber com operações de derivativos	14.643	-	-	13.371	-	-
Passivos						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(597)	-	-	(1.286)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(163.766)	-	-	(177.157)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(173.808)	-	-	(177.711)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	(581.834)	-	(7.729.129)	(565.921)	-	(7.339.533)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(493.861)	-	-	(422.662)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(72.461)	-	-	(66.513)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(72.603)	-	-	(76.834)
Plano de incentivo de longo prazo	(28.984)	-	-	(25.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(50.623)	-	-	(19.359)	-	-
	<u>932.121</u>	<u>659.282</u>	<u>(8.534.333)</u>	<u>450.865</u>	<u>619.079</u>	<u>(8.085.901)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Empréstimos em moeda nacional e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2014		31/12/2013		31/03/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	819.886	829.469	798.721	809.387	7.740.653	7.837.569	7.353.127	7.419.473

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras e conta reserva	477.399	410.282	1.752.727	1.226.467
Derivativos	14.518	11.697	(35.980)	(5.988)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(173.808)	(177.711)
Debêntures	-	-	(581.834)	(565.921)
Plano de incentivo de longo prazo	(28.984)	(25.982)	(28.984)	(25.982)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de hedge de fluxo de caixa.

A CCR contratou operações de *swap* visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação relativos à sua 5ª emissão de debêntures.

A ViaLagos contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da 2ª série da 4ª emissão de debêntures e da 5ª emissão.

O Metrô Bahia contratou opção de compra e NDF's para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A CAP realizou operações de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (libor), trocando-os por taxas fixas.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores de referência (Nacional) (1)		Valores brutos liquidados		Efeito acumulado		Resultado						
					Moeda local	Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Valores a receber/recebidos	Valores a pagar/pagos	Ganho/(Perda) em resultado	Ganho/(Perda) em resultado abrangente					
					31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/03/2013					
OPERAÇÕES DE COMPRA																	
Mercado Italiano																	
1	Votocantim	11/03/2014	12/05/2014	USD USD c/ "Cap" de R\$ 2,40	16,950	-	38,358	-	125	-	-	(676)	-				
Mercado Brasileiro																	
1	HSBC	11/03/2014	01/08/2016	USD USD c/ "Cap" de R\$ 2,4730 a R\$ 3,1131	117,916	-	266,844	(863)	-	23,647	-	(863)	(23,647)				
2	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016	USD	69,501	-	157,281	-	-	7,093	-	-	(7,093)				
3	Itaú BBA	31/03/2014	05/05/2014	USD USD c/ "Cap" de R\$ 2,3785 a 2,9950	14,347	-	32,467	-	-	18	-	-	(18)				
SWAP																	
CCR																	
1	Citibank	23/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 109,65 % do CDI	-	-	13,333	13,333	17,791	16,745	-	-	-				
2	BTG Pactual	23/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 109,6 % do CDI	-	-	10,000	10,000	13,380	12,560	-	-	568				
3	BTG Pactual	28/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 108 % do CDI	-	-	13,333	13,333	8,895	8,373	-	-	354				
4	HSBC	23/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 109,6 % do CDI	-	-	10,000	10,000	13,343	12,545	-	-	546				
5	Merryl Lynch	28/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 108 % do CDI	-	-	10,000	10,000	13,343	12,560	-	-	531				
6	HSBC	04/02/2013	01/08/2014	109,08% do CDI 8,247% Fix	-	-	51,948	51,948	55,633	54,323	-	(91)	113				
7	Merryl Lynch	15/08/2013	17/08/2015 (2)	USD + Libor 3M + 1,40% 109,95 % do CDI	56,980	56,980	128,946	133,481	131,491	133,592	-	1,922	77				
8	Merryl Lynch	28/05/2013	16/10/2017 (3)	IPCA + 2,71% 88,95% do CDI	-	-	141,170	141,170	135,410	131,566	-	-	507				
9	Itaú	17/10/2013	15/10/2018	IPCA + 4,88% 98% do CDI	-	-	450,000	450,000	455,349	443,679	-	-	746				
CAP																	
10	DVB Bank AG	28/06/2005	31/12/2014 (4)	USD Libor 4,25% a.a.	4,286	4,286	9,699	10,040	20,260	85	-	-	(107)				
11	DVB Bank AG	28/01/2004	31/12/2014 (4)	USD Libor 4,3% a.a.	2,857	2,857	6,465	6,693	13,667	56	-	-	91				
12	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (4)	USD Libor 5,51% a.a.	1,667	1,667	3,772	3,905	7,973	258	-	-	104				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/03/2014					1.343.616	853.903	(35.980)	(7.664)	(4.464)	6.288	14.643	11.697	50.623	19.270	(2.110)	263	(30.670)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O 1º TRIMESTRE DE 2014 e 2013					-	-	1.676	405	40.707	-	-	21.866	-	(15.288)	(1.271)	(4.453)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(35.980)	(5.988)	(4.059)	(4.695)	14.643	50.623	3.982	(3.381)	(4.190)	(4.190)	(30.670)	-	-

Notas Explicativas

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	31/03/2014	31/03/2013
Riscos cambiais	(7.456)	(4.453)
Riscos de juros	4.075	263
Total	(3.381)	(4.190)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Metrô Bahia						
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	584.165	Aumento da cotação do USD	-	(32.200)	(155.938)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(545.807)	Diminuição da cotação do USD	-	24.933	139.081
Hedge (opções) de Fluxo de Caixa Futuro	Maio de 2014	(38.358)	Diminuição da cotação do USD	-	7.267	16.857
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Vialagos						
4131 em USD	Agosto de 2015	130.909	Aumento da cotação do USD	-	(32.582)	(65.164)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2015	(130.371)	Diminuição da cotação do USD	-	32.593	65.185
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	11	21
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	11	21
Moedas em 31/03/2014:						
		Dólar		2,2630	2,8288	3,3945
		Euro		3,1175	3,8969	4,6763

Notas Explicativas

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (7)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	68.259	(2.852)	(3.157)	(3.459)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(65.820)	2.766	3.064	3.358
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	53.382	(2.007)	(2.489)	(2.965)
Swap CDI x PRE (ponta ativa)	Diminuição do CDI	Agosto de 2014	CCR	(55.467)	2.085	2.586	3.081
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	542.278	(60.475)	(75.644)	(90.832)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	CCR	104.662	(11.848)	(14.822)	(17.802)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	CCR	104.687	(11.915)	(14.908)	(17.905)
Efeito líquido					(84.246)	(105.370)	(126.524)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	135.329	(12.688)	(14.854)	(17.020)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	455.349	(50.724)	(57.695)	(64.667)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	(149.839)	12.980	15.218	17.457
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAN	(476.177)	50.724	57.695	64.667
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAN	146.647	(13.742)	(17.155)	(20.559)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAN	468.944	(48.637)	(60.784)	(72.927)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAN	969.205	(112.434)	(140.704)	(169.036)
					(174.521)	(218.279)	(262.085)
Financiamento	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	42.899	(1.069)	(1.097)	(1.126)
Swap Libor x Fixa (ponta ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2014	CAP	(16.654)	56	69	83
Swap Libor x Fixa (ponta ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2014	CAP	(11.103)	37	46	56
Swap Libor x Fixa (ponta ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	(6.477)	22	27	32
					(954)	(955)	(955)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	43.221	(4.517)	(5.645)	(6.773)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2017	ViaOeste	578.250	(66.626)	(83.371)	(100.150)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2014	RodoAnel Oeste	520.887	(5.004)	(6.188)	(7.346)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2015	RodoAnel Oeste	573.364	(67.803)	(84.873)	(101.987)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	RodoAnel Oeste	782.151	(93.375)	(116.896)	(140.485)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	118.927	(14.668)	(18.370)	(22.087)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	124.696	(14.102)	(17.642)	(21.187)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	240.890	(27.026)	(33.808)	(40.598)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	179.150	(21.085)	(26.391)	(31.711)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	119.529	(14.337)	(17.949)	(21.573)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	CPC	350.229	(33.253)	(41.517)	(49.763)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	CPC	215.820	(20.491)	(25.584)	(30.665)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	410.000	(47.701)	(59.697)	(71.720)
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	SPVias	826.880	(92.215)	(115.344)	(138.503)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	NovaDutra	135.638	(791)	(978)	(1.161)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	NovaDutra	239.844	(1.507)	(1.862)	(2.210)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	Samm	83.555	(495)	(612)	(726)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2014	ViaOeste	209.297	(11.714)	(14.562)	(17.579)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	130.909	(2.162)	(2.239)	(2.317)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2015	ViaLagos	131.538	(15.400)	(19.274)	(23.158)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	(130.371)	2.217	2.309	2.401
Total do efeito de ganho ou (perda)					(811.776)	(1.015.097)	(1.218.662)
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:							
	CDI ⁽²⁾				10,55%	13,19%	15,83%
	ICP-M ⁽³⁾				7,30%	9,13%	10,95%
	IPC-A ⁽⁴⁾				5,91%	7,39%	8,87%
	LIBOR 6 meses ⁽⁵⁾				0,3289%	0,4111%	0,4934%
	LIBOR 3 meses ⁽⁶⁾				0,2306%	0,2883%	0,3459%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2014, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se às taxas libor de 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 31/03/2014;

Notas Explicativas

- (6) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 31/03/2014;
- (7) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2014, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos. Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

24. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas controladas, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – de R\$ 10.000 a R\$ 1.386.510;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – de R\$ 8.152 a R\$ 25.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – de R\$ 10.212 a R\$ 3.721.395;
- Riscos patrimoniais / operacionais – de R\$ 7.000 a R\$ 459.572;
- Perda de receita – de R\$ 9.070 a R\$ 156.871.

25. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	31/03/2014	31/12/2013	31/03/2014	31/12/2013
AutoBAn	1.128.564	1.188.399	984.482	1.043.237
ViaOeste	218.425	232.367	191.289	204.785
	<u>1.346.989</u>	<u>1.420.766</u>	<u>1.175.771</u>	<u>1.248.022</u>

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2014, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2014	249.113	235.342
2015	332.151	300.688
2016	332.151	286.370
2017	332.151	272.734
2018	101.423	80.637
	<u>1.346.989</u>	<u>1.175.771</u>

Notas Explicativas

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do 1º trimestre de 2014 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 73.777 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 69.846 no trimestre findo em 31 de março de 2013).

A AutoBAN está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável - AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 15c – subitem “i” das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013).

No decorrer do 1º trimestre de 2014 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 13.627 referente ao direito de outorga variável (R\$ 30.014 no trimestre findo em 31 de março de 2013).

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
AutoBAN	474.859	474.641
Metrô Bahia (a)	989.806	981.598
NovaDutra	432.166	450.921
Ponte	25.654	35.834
RodoAnel Oeste	324.378	330.787
RodoNorte	1.226.381	1.250.802
SPVias	587.499	616.171
ViaLagos	93.446	114.598
ViaOeste	473.618	488.746
MSVia	5.771.475	-
	<u>10.399.282</u>	<u>4.744.098</u>

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.941.960, diminuído do total dos aportes e da contraprestação pecuniária, nos montantes de R\$ 1.990.798 e R\$ 961.356, respectivamente.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes.

Notas Explicativas**c. Outorga Variável e Obras a executar**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Outorga variável (a)	3.934	3.785
Outorga variável - SPVias (b)	<u>751</u>	<u>784</u>
	<u>4.685</u>	<u>4.569</u>
Não circulante		
Obras a executar - ViaOeste (c)	<u>3.274</u>	<u>5.774</u>
	<u>3.274</u>	<u>5.774</u>

(a) Refere-se à outorga variável ordinária.

(b) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 15.

(c) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

26. Plano de previdência privada**a. Contribuição definida**

Os montantes reconhecidos como despesas no trimestre findo em 31 de março de 2014 e 2013, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Plano de previdência privada (contribuição definida)	497	406	1.841	1.472

b. Benefício definido (Controlada CAI)

A controlada CAI, mantém os seguintes planos de suplementação de aposentadoria para seus colaboradores:

Aposentadoria antecipada voluntária

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	29	30

Notas Explicativas**A.P.N.A. – Plano nacional de suplementação de aposentadoria**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	4.678	4.842

TRADICUR – plano de aposentadoria

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	32.000	33.126
Ajuste a valor justo dos ativos do plano	<u>(29.799)</u>	<u>(30.847)</u>
Passivo líquido total	<u><u>2.201</u></u>	<u><u>2.279</u></u>

Premissas dos cálculos atuariais

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas premissas dos cálculos atuariais.

27. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 31 de março de 2014						
Receitas brutas	1.599.300	16.808	9.007	25.158	40.289	1.690.562
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.562	-	-	2.562
Receitas financeiras	75.331	7.549	18.539	4.967	1.381	107.767
Despesas financeiras	(241.964)	(7.197)	(42.976)	(922)	(5.222)	(298.281)
Depreciação e amortização	(137.232)	-	(7.699)	(3.671)	(4.813)	(153.415)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	359.481	(11.553)	4.915	9.343	(16.540)	345.646
Imposto de renda e contribuição social	(184.381)	5.907	2.645	(644)	-	(176.473)
Resultado de equivalência patrimonial	7.070	18.830	17.748	13.822	-	57.470
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.096.548	356.311	1.197.493	912.421	336.904	14.899.677
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	219.461	107.346	52.213	238.099	-	617.119
CAPEX	189.312	5.702	19.973	1.471	3.094	219.552
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.715.660)	(89.356)	(1.777.454)	(72.112)	(293.949)	(10.948.531)
Informações relativas a 31 de março de 2013						
Receitas brutas	1.383.401	-	2.161	-	35.853	1.421.415
Receitas brutas entre segmentos	-	-	3.068	-	-	3.068
Receitas financeiras	15.442	-	11.639	2.707	671	30.459
Despesas financeiras	(146.151)	-	(19.540)	(54)	(2.295)	(168.040)
Depreciação e amortização	(115.516)	-	(4.333)	-	(4.180)	(124.029)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	328.935	-	10.835	10.247	(7.112)	342.905
Imposto de renda e contribuição social	(170.890)	-	3.683	(11)	(28)	(167.246)
Resultado de equivalência patrimonial	6.226	19.514	9.122	7.260	-	42.122
Informações relativas a 31 de dezembro de 2013						
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.659.342	303.205	1.100.691	649.935	319.837	14.033.010
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	212.989	90.404	49.598	230.633	-	583.624
CAPEX	829.264	17.619	101.542	19.486	39.491	1.007.402
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.821.840)	(6.523)	(1.363.000)	(75.047)	(281.059)	(10.547.469)

Notas Explicativas

28. Demonstração do fluxo de caixa

Segue abaixo, efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Contas a receber	15.042	-
Fornecedores - partes relacionadas	<u>(15.412)</u>	<u>(3.751)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>(370)</u>	<u>(3.751)</u>
Adições ao ativo intangível	<u>370</u>	<u>3.751</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>370</u>	<u>3.751</u>

29. Eventos subsequentes

a. Dividendos

Em 15 de abril de 2014, foi aprovado em AGO, o pagamento dos dividendos adicionais propostos nas demonstrações financeiras de 2013, no montante de R\$ 100.775, correspondente a R\$ 0,0570773 por ação, sendo que o pagamento foi iniciado em 30 de abril de 2014.

b. Opção de compra

A CCR contratou em 16 de abril de 2014, opção de compra com vencimento em 15 de julho de 2014, para proteção contra variação cambial de futuras aquisições de equipamentos na investida ViaQuatro, no percentual de sua participação societária. A contratação foi feita pela investidora temporariamente até que a investida obtenha aprovação no BID para efetuar a transação.

c. Emissão de debêntures e notas promissórias

- **Metrô Bahia**

Em 3 de abril de 2014, foram emitidas debêntures simples da 1ª emissão no valor nominal total de R\$ 310.000, remuneradas a 109,5% do CDI. Os juros e o principal serão pagos em 10 de março de 2017.

- **Barcas**

Em 11 de abril de 2014, foram emitidas notas promissórias no valor nominal total de R\$ 275.000, remuneradas a 107,5% do CDI. Os juros e o principal serão pagos em 08 de outubro de 2014.

- **ViaLagos**

Em 14 de abril de 2014, foram emitidas debêntures simples da 1ª emissão, no valor nominal total de R\$ 67.000, remuneradas a 109,5% do CDI. Os juros e o principal serão pagos em 10 de abril de 2016.

- **NovaDutra**

Em 17 de abril de 2014, foram emitidas notas promissórias no valor nominal total de R\$ 410.000, remuneradas a 104,75% do CDI. Os juros e o principal serão pagos em 17 de abril de 2015.

Notas Explicativas

- **SAMM**

Em 17 de abril de 2014, foram emitidas notas promissórias no valor nominal total de R\$ 71.000, remuneradas a 103,5% do CDI. Os juros e o principal serão pagos em 17 de outubro de 2015.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	-	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.174	100,00%	1.058.326.174	100,00%
Outros		4	0,00%	4	0,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total		5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	47.018	74,65%	1.984.977	45,11%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	15.963	25,35%	1.918.609	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	0	0,00%	496.665	11,29%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total		4.337.275	100,00%	62.981	100,00%	4.400.256	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Átila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
Total		821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.072	100,00%	3.049.958	100,00%
Outros		0	0,00%	3	0,00%	3	0,00%
Total		2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	395.335	100,00%	87.780	100,00%	483.115	100,00%
Outros		1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Total		395.336	100,00%	87.780	100,00%	483.116	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%
Total		2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	77,05%	41.240.257	74,83%	83.704.598	75,94%
IFC – International Finance Corporation	03.670.864/0001-09	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	12.640.674	22,94%	13.864.972	25,16%	26.505.646	24,05%
Outros		8.028	0,01%	7.808	0,01%	15.836	0,01%
Total		55.113.043	100,00%	55.113.037	100,00%	110.226.080	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	371.458.955	100,00%	742.917.926	100,00%	1.114.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Wernbeck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		371.458.964	100,00%	742.917.926	100,00%	1.114.376.890	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total		813.064.819	100,00%	1.626.155.181	100,00%	2.439.220.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez		99.970	33,32%
Outros		34	0,01%
Total		300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações Ltda	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrore Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	000.411.816-20	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.201	100,00%
Total		1.497.202	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Angelinos Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.800	100,00%
Total		1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.200	100,00%
Total		1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		1.392.801	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00%

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.990.697	100,00%	14.951.384	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	298.584.094	100,00%	10.000	20,00%	298.594.094	99,99%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pekerson Penido Dalla Vecchia	018.323.018-34	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		298.584.098	100,00%	50.000	100,00%	298.634.098	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de março de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	855.991.372	48,48%	855.991.372	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.589.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro
Contador
CRC nº 1 SP 109447/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 2014.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11h00 do dia 07 de maio de 2014, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e o Sr. Rui de Souza Oliveira, como secretário.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2014.
5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2014 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 07 de maio de 2014, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 07 de maio de 2014.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sr. Rui de Souza Oliveira
Presidente da Mesa Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 07 de maio de 2014).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2014.

São Paulo, 07 de maio de 2014.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2014.

São Paulo, 07 de maio de 2014.

Renato Alves Vale
Diretor Presidente

Italo Roppa
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki
Diretor de Planejamento e Controle